

# PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

**PEDM - 2014 – 2030**

**NOVA CANDELÁRIA**



**“UM MUNICÍPIO EM ÓTIMO ESTADO”**

**PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL  
DE NOVA CANDELÁRIA/RS**

**EXECUTIVO MUNICIPAL**

**Prefeito Municipal:** Carlos Alberto Dick

**Vice – Prefeito:** Jorge Ladir Steffler

**Secretaria de Administração e Planejamento:** Ari Edmundo Roehrs

**Secretaria da Fazenda:** Elenir Stadler

**Secretaria da Educação e Cultura:** Clóvis José Hettwer Kuhn

**Secretaria da Saúde e Bem Estar Social:** Simone Andrea Fucks Wille

**Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente:** Jorge Luiz Steiger

**Secretaria de Obras e Viação:** Ari Pedro Arnt

**LEGISLATIVO MUNICIPAL**

**Vereadores:** Claudicir Baum, Décio Oscar Hentges, Ivo Kroth, Mário Schneiders, Mirian Eckert Hentges, Nelci Bach Schmidt, Roque Inácio Deves, Vander Ricardo Dick Wille e Júlio Cesar Schons.



## COMISSÃO DE COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO PEDM

**COORDENADOR:** Carlos Alberto Dick

**COORDENAÇÃO EXECUTIVA:** Jandir André Erthal, Ari Edmundo Roehrs, Mário Schneiders, Jorge Steiger, Jorge Ladir Steffler.

**INTEGRANTES:** Secretários Municipais, Câmara de Vereadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ASCAR/Emater, Empresa Jaeli, Gráfica Rex, Diretores das Escolas, Professores, SICREDI, Associação dos Suínos, Liga Universitária, etc.

### COMUDE

**Presidente:** Jandir André Erthal

**Vice – Presidente:** Mário Schneiders

**Secretária:** Dirlei Hunhoff Erthal

### ASSESSORIA TÉCNICA UNIJUI

**Pedro Luís Büttendender:** Coordenador PEDM - UNIJUI

**Cleber Graef:** Bolsista UNIJUI

**Dolores Elci Rutzen Turra:** Técnico Administrativo -UNIJUI

**Guilherme Renz:** Consultor NEPI

**Maria Aparecida da Silva Bus:** Consultora NEPI

**Roselene Maria Zamboni Vilanova:** Consultora NEPI



## MENSAGEM DO PREFEITO

Um planejamento eficiente e eficaz envolve a fixação de objetivos, metas, diretrizes e procedimentos executivos claros e plausíveis, passíveis e possíveis de serem executados, para que se obtenha os resultados almejados.

Com este pensamento, o Executivo Municipal, o Legislativo e o Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDE, tendo a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, como parceira prestando apoio técnico, e as câmaras setoriais locais e a participação da comunidade, contribuindo com a avaliação do cenário atual, das tendências das potencialidades, das necessidades e perspectivas de desenvolvimento para o município, elaboraram este documento, apresentando programas e projetos, que sirvam de orientação para a gestão municipal, com o firme propósito de cada vez mais alavancar o progresso sustentável e o desenvolvimento da comunidade nova-candelariense.

Manifestamos nossa confiança na construção de um município organizado, desenvolvido, que apresente qualidade de vida e que seja bom de viver e investir.

Carlos Alberto Dick  
Prefeito Municipal  
Gestão 2013/2016



## APRESENTAÇÃO

Os municípios e a região Noroeste do RS vivem um dos momentos mais importantes na sua trajetória de desenvolvimento, marcado pelo período pós-missionário e de colonização. As transformações sociais, econômico-produtivas, tecnológicas e ambientais a serem vivenciadas pela região nesta próxima década serão mais impactantes do que os últimos séculos. Associado a este ambiente, somam-se os novos ciclos de gestão municipal e as circunstâncias de que boa sociedade vive e viverá apenas as consequências destas mudanças. Felizmente, um conjunto de instituições e de lideranças está assumindo o seu papel de protagonismo e responsabilidade de se antecipar e contribuir para que as inovações da sociedade contemplem positivamente a região.

O pioneirismo da elaboração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Municipal foi assumido pelos municípios da região. Este processo está definindo as prioridades municipais e regionais para o futuro e posiciona positivamente a região frente às demais regiões do RS e do Sul do Brasil. Este processo coordenado de forma cooperada pelo Corede Fronteira Noroeste, Associação dos Municípios, Comitê de Bacias Hidrográficas, da assessoria técnica da Unijuí e do Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação na maioria dos municípios com o apoio de várias entidades locais e regionais, impulsiona o processo de desenvolvimento, fortalece as instituições, pactua e alinha as lideranças, prioriza investimentos na inovação e nas cadeias produtivas, na gestão pública e na infraestrutura.

Inspirados na frase “*Otimistas, porém realistas, pois apenas pregar o pessimismo é um dos modos mais fáceis de se disfarçar de sábio*”, escritos por Alvin e Heidi Toffler no livro Riqueza Revolucionária nos inspiram e nos desafiam a acreditar na região, identificando as potencialidades e qualificando as competências de alcançá-los. A Unijuí, como Universidade Comunitária e da região, com a missão de ser parceira do desenvolvimento vem buscando cumprir a sua parte.

Somente as gerações futuras não de compreender plenamente o valor e as consequências positivas das iniciativas atuais. Rogamos que sejam guiadas pela terceira visão, a protagonista e empreendedora, que é marcada pela competência societária e de cooperação, compromisso cidadão e da democracia participativa.

Coordenação Técnica  
UNIJUI - 2014



## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Mapa dos municípios do Corede Fronteira Noroeste .....	22
Figura 02 – Estrutura da produção agropecuária da Região Fronteira Noroeste, segundo as principais atividades em 2009.....	24
Figura 03 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico por município, no COREDE Fronteira Noroeste, em 2009.....	28
Figura 04: Brasão .....	32
Figura 05: Bandeira do Município .....	33
Figura 06: Gráfico do VAB da produção primária.....	40
Figura 07: Gráfico do VAB da indústria, comércio e serviços .....	41
Figura 08: Gráfico do VAB no período de 2008 a 2013 .....	41
Figura 09: Gráfico da produção de leite em litros no período de 1999 a 2013 .....	42
Figura 10: Gráfico do Índice de Participação do Município .....	42
Figura 11: Gráfico da porcentagem entre as atividades da produção primária em 2013.....	43
Figura 12: Gráfico da origem dos suínos abatidos sob SIF/RS em 2013 .....	43
Figura 13: Localização Estratégica do Município .....	99
Figura 14: Vista aérea da cidade .....	99
Figura 15: Mapa do Município de Nova Candelária .....	99
Figura 16: Integrantes na Assinatura do Termo de Cooperação na Construção dos PEDM.	101
Figura 17: Lançamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal .....	101
Figura 18: Apresentação do Diagnóstico Regional – Centro Multiuso.....	102
Figura 19: Apresentação do Diagnóstico Local - Centro Multiuso.....	102
Figura 20: Reunião Coordenação e Comissões do PEDM - -CRAS .....	103
Figura 21: Seminário “Nova Candelária que queremos.” .....	103
Figura 22: Imagens do potencial turístico do município .....	109
Figura 24: Indústria do município.....	111
Figura 25: Atividades agropecuárias do município.....	112
Figura 26: Máquinas adquiridas para grupos de agricultores do município.....	112

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Projetos para execução das prioridades estratégicas .....	14
Tabela 02: Estrutura do VAB - Valor Adicionado Bruto .....	34
Tabela 03: Valor adicionado bruto dos principais produtos agropecuários .....	34
Tabela 04: Valor adicionado bruto da indústria .....	35
Tabela 05: Valor adicionado bruto dos serviços .....	35
Tabela 06: IDESE 2009 do município de Nova Candelária .....	35
Tabela 07: Ranking dos Municípios do Corede na Bacia Leiteira .....	36
Tabela 08: Ranking dos Municípios do Corede na produção de soja.....	36
Tabela 09: Ranking dos Municípios do Corede na produção de suínos.....	37
Tabela 10: Ranking dos Municípios do Corede na produção de mandioca.....	37
Tabela 11: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 1997 - 1999 .....	38
Tabela 12: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2000 a 2002.....	38
Tabela 13: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2003 a 2005.....	39
Tabela 14: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2006 a 2008.....	39
Tabela 15: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2009 a 2011.....	39
Tabela 16: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2012 a 2013.....	40
Tabela 17: Visão Demográfica do Município.....	44
Tabela 18: População do Município.....	44
Tabela 19: Tipos de público rural.....	44
Tabela 20: Participação da Agricultura Familiar no PNAE .....	45
Tabela 21: Estrutura Associativa e Representativa ligadas ao meio rural .....	46
Tabela 22: Estrutura Fundiária do município .....	47
Tabela 23: Capacidade de Armazenagem estática.....	47
Tabela 24: Produção Vegetal - Grãos.....	47
Tabela 25: Produção Vegetal – Outras Culturas.....	48
Tabela 26: Produção Pecuária .....	48
Tabela 27: Agroindústrias legalizadas .....	48
Tabela 28: Turismo Rural .....	49
Tabela 29: Conselhos existentes no município .....	50
Tabela 30: Número de alunos nas escolas municipais e estaduais .....	58
Tabela 31: Indicadores de Educação - Ensino Fundamental - Nova Candelária.....	59
Tabela 32: Indicadores de Educação - Ensino Médio - Nova Candelária.....	60
Tabela 33: Estrutura de Saúde existe no município.....	64



## SUMÁRIO

MENSAGEM DO PREFEITO.....	4
APRESENTAÇÃO .....	5
INTRODUÇÃO .....	10
CAPÍTULO I – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO .....	11
1.1 Referenciais Estratégicos .....	11
1.1.1. Objetivos: .....	12
1.2 Eixos Estruturantes: .....	12
1.3 Prioridades Estratégicas para o Município.....	13
1.4 Projetos para a execução das prioridades estratégicas.....	14
CAPÍTULO II – BASES REFERENCIAIS PARA O PLANO ESTRATÉGICO .....	22
2.1 Diagnósticos da Região Fronteira Noroeste .....	22
2.2 Diagnóstico Socioeconômico local .....	29
2.3 Histórico do Município de Nova Candelária .....	30
2.3.1 Formação Administrativa.....	31
2.3.2 Símbolos do Município .....	32
2.3.3 Administrações Municipais .....	33
2.3.4 Diagnóstico Econômico .....	34
2.3.5 Classificação regional quanto a produção agropecuária.....	36
2.3.6 Classificação local quanto aos dados por atividade econômica.....	38
2.3.7 Informações Estatísticas do município .....	44
2.3.8 Levantamento dos dados do meio rural .....	45
2.3.9 Organização da Participação da Comunidade – Conselhos .....	50
2.3.10 Planos Municipais .....	51
2.3.11 O Município e suas localidades .....	51
2.3.12 População Alfabetizada .....	51
2.3.13 Destaque importante .....	51
2.3.14 Prêmios de Reconhecimento .....	52
2.3.15 Estatísticas do município, segundo IBGE, 2014.....	52
2.3.16 Estatísticas do Cadastro das Empresas – Censo IBGE 2010 .....	52
2.3.17 Cenário Atual - Situação Econômica.....	53
3.1 DIAGNÓSTICOS DAS SETORIAIS.....	58
3.1.1 Educação e Cultura .....	58
3.1.2 Secretaria da Saúde e Bem Estar Social .....	63
3.1.3 Secretaria da Administração e Planejamento .....	69
3.1.4 Secretaria da Fazenda .....	69



3.1.5 Secretaria de Obras e Viação .....	69
3.1.6 Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente.....	71
3.2 MATRIZ FOFA .....	73
3.2.1 Setorial da Educação e Cultura .....	73
3.2.2 Setorial da Saúde e Bem Estar Social .....	75
3.2.3 Setorial da Infraestrutura e Serviços Públicos.....	76
3.2.4 Setorial da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente .....	78
3.2.5 Indústria e Comércio .....	80
3.3 PROPOSTAS DAS SETORIAIS .....	82
3.3.1 Setorial da Educação e Cultura e das Escolas - Propostas .....	82
3.3.2 Setorial da Saúde e Bem Estar Social - Propostas .....	86
3.3.3 Setorial da Agricultura e Meio Ambiente - Propostas .....	87
3.3.4 Setorial Indústria e Comércio – Propostas.....	88
3.3.5 Setorial Infraestrutura e Serviços Públicos – Propostas .....	89
3.4 Propostas para a Região.....	91
3.4.1 Agricultura e Meio Ambiente.....	91
3.4.2 Educação e Cultura.....	91
3.4.3 Saúde e Bem Estar Social.....	92
3.4.4 Infraestrutura e Serviços Públicos .....	92
3.4.5 Indústria e Comércio .....	93
3.5 Plano de Governo Municipal.....	93
3.5.1 Ações a serem desenvolvidas pela administração.....	93
3.5.2 Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente.....	93
3.5.3 Secretaria Municipal de Educação E Cultura .....	95
3.5.4 Secretaria da Saúde e Assistência Social.....	95
3.5.5 Secretaria de Obras e Viação .....	97
3.5.6 Secretaria da Administração e Planejamento/Fazenda.....	98
3.6 Mapas de localização do município .....	99
3.7 Registros na participação do PEDM .....	101
3.8 Relação de Participantes.....	104
3.9 Monitoramento do PEDM .....	105
CONCLUSÃO.....	106
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	107
IMAGENS NO MUNICÍPIO .....	109

## INTRODUÇÃO

O Município de Nova Candelária em conjunto com as entidades e lideranças da comunidade escreve a sua história do futuro. A elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município está alicerçada no patrimônio que foi gerado e legado pelos que nos precederam na caminhada.

Os munícipes tiveram a oportunidade e o desafio de construir e definir as prioridades para o desenvolvimento do futuro. Estas são sementes que os cidadãos de Nova Candelária, os cidadãos do amanhã terão a oportunidade de colher. O trabalho sob a coordenação geral da Equipe de Coordenação designada pela Administração Municipal com o apoio técnico da UNIJUI, a participação e cooperação da representação de lideranças da comunidade realizou diagnóstico geral alicerçado no histórico e nas projeções de futuro. Agora, estas prioridades formuladas pelas diversas Comissões Setoriais com a participação de pessoas líderes passam a ser apresentadas para a comunidade.

Após definidos os objetivos, as prioridades e estratégias que serão perseguidos pelo todo da coletividade, respaldado técnica e metodologicamente pela Universidade cabe concretizarmos as ações que definirão o futuro que a comunidade de Nova Candelária viverá. O presente documento está organizado em três partes. No capítulo um são apresentados os Referenciais Estratégicos, os Eixos Estruturantes, as Prioridades Estratégicas e os Projetos para a Execução das Prioridades Estratégicas. No capítulo dois são apresentadas as Bases Referenciais para o Plano Estratégico, o Diagnóstico Regional e o Diagnóstico Socioeconômico do município de Nova Candelária. No capítulo três são apresentados os Diagnósticos das Setoriais, Matriz Fofa, Propostas das Setoriais, Propostas para a Região, as Prioridades sugeridas pelas Setoriais, os registros da participação e a relação dos participantes do processo de elaboração do PEDM.

Equipe de Assessoria Técnica  
UNIJUI



## CAPÍTULO I – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO

### 1.1 Referenciais Estratégicos

#### VISÃO

“Ser um município referência em qualidade de vida, econômico, educacional, cultural e socialmente desenvolvido, respeitando o meio ambiente, a cultura de seu povo e proporcionando oportunidade para todos.”

#### MISSÃO

“Gerar desenvolvimento, excelência na qualidade de vida, empreendedorismo, inovação, com infraestrutura eficiente, valorização do trabalho e das pessoas objetivando o equilíbrio econômico, social e ambiental.”

### 1.1.1. Objetivos:

- Ter os melhores índices educacionais e de saúde do estado;
- Município autossuficiente em energia renovável;
- Ser referência em oportunidades de investimentos, infraestrutura e qualidade de vida;
- Município com oportunidade para todos;
- Valorização da vida.

### 1.2 Eixos Estruturantes:

A Coordenação Técnica, em conformidade com a metodologia e as definições tomadas pelo processo de elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal, elaborou e com aprovação definiu seis eixos estruturantes. Estes se constituem em objetivos estratégicos e referenciais articuladores do conjunto das prioridades definidas no Seminário Municipal de Planejamento realizado no dia 28 de novembro de 2014.

- Fortalecimento da cadeia produtiva, agregação de valor, trabalho e renda.
- Fomento ao empreendedorismo e fortalecimento econômico.
- Qualificação da infraestrutura e serviços públicos.
- Qualificação das ações em saúde.
- Fortalecimento das instituições culturais.
- Qualificação das ações educacionais.
- Qualificação das ações do desenvolvimento social.

### 1.3 Prioridades Estratégicas para o Município

Estas prioridades foram acolhidas pelo Seminário, discutidas e priorizadas pelos participantes do Seminário de Futuro, realizado dia 28 de novembro de 2013.

1. Fortalecer a atividade leiteira.
2. Programa de assistência técnica nos projetos de irrigação, formação de pastagens, agroindústria, horticultura, fruticultura, piscicultura e silvicultura.
3. Criar a secretaria de indústria e comércio/ACI.
4. Capacitar mão de obra operacional, técnica e de gestão, com apoio do SEBRAE e demais instituições.
5. Elaborar projeto executivo de água e esgoto e fazer concessão para a prestação de serviços de água e esgoto – CORSAN.
6. Fortalecer e qualificar os profissionais da atenção básica de saúde.
7. Proporcionar momentos culturais, criando grupos de dança, teatro e música.
8. Construir uma eficiente proposta de valorização dos profissionais da educação através de uma reestruturação do plano de carreira, formação continuada e por área do conhecimento.
9. Criar a secretaria de assistência social, trabalho e habitação e implantar rede de atenção psicossocial.
10. Instituir espaço diurno de atendimento integral aos idosos.

### 1.4 Projetos para a execução das prioridades estratégicas

O conjunto das demandas e das prioridades sugeridas por cada uma das setoriais por ocasião do Seminário do Futuro que aconteceu em 25 de novembro de 2013 foi detalhado dentro dos eixos estruturantes em reunião da Comissão de Representantes das Setoriais que aconteceu no dia 24 de fevereiro de 2014.

Tabela 01: Projetos para execução das prioridades estratégicas

<b>FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA, AGREGAÇÃO DE VALOR, TRABALHO E RENDA.</b>							
<b>1. FORTALECER A ATIVIDADE LEITEIRA.</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
1.1 Adquirir máquinas e equipamentos.	Produtores do leite do município.	SMA, EMATER, STR e agricultores.	Redução da penosidade do trabalho, aumento da produtividade e redução do êxodo dos jovens.	SMA, EMATER, STR.	800.000,00	PPC, Orçamento do município, SDR, e agricultores.	2014 a 2017
1.2 Melhorar as Instalações das propriedades agrícolas.	Produtores do leite do município.	SMA, EMATER, STR, Agentes Financeiros e agricultores.	Menor impacto ambiental, maior qualidade na produção, facilitar o trabalho do agricultor;	SMA, SECRETARIA DE OBRAS, EMATER, STR.	3.000.000,00	PPC, Orçamento do município, SDR, e agricultores..	2014 a 2024
1.3 Proporcionar atendimento veterinário nas propriedades rurais.	Produtores do leite do município.	SMA E PROFISSIONAIS LIBERAIS	Melhoramento genético, sanidade animal, aumento da produtividade.	SMA	600.000,00	Recursos do município.	2014 a 2024
1.4 Intermediar a aquisição de sementes de forrageiras.	Produtores em geral.	SMA, SINDICATO, EMATER	Proteção do solo, alimentação para os animais e aumento da produção.	SMA E STR	800.000,00	Recursos do município, SDR - troca troca.	2014 a 2024

1.5 Melhorar o acesso às propriedades.	Produtores em geral.	Secretaria de Obras e Agricultura.	Melhoria do acesso para escoamento da produção.	Secretarias agricultura e obras	700.000,00	Recursos do município e do agricultor.	2014 a 2024
1.6 Desenvolver ações para a conservação do solo.	Agricultores familiares do município.	SMA, EMATER E OBRAS.	Retenção da água no solo, melhoria da fertilidade e cobertura do solo.	SMA, EMATER E OBRAS.	100.000,00	Recursos do município e do agricultor.	2014 a 2024
1.7 Formar uma cooperativa de Produtores de leite.	Produtores do leite do município.	SMA, SINDICATO E EMATER E PRODUTOR.	Organização dos produtores e maior remuneração pelos produtos.	EMATER, STR, SMA E PRODUTORES.	30.000,00	Recursos do município e agricultor associado	2014 a 2015

**2. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA NOS PROJETOS DE IRRIGAÇÃO, FORMAÇÃO DE PASTAGENS, AGROINDÚSTRIA, HORTICULTURA, FRUTICULTURA, PISCICULTURA E SILVICULTURA.**

<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
2.1 Realizar dias de campo e palestras.	Produtores em Geral	EMATER, SMA SINDICATO E EMPRESAS.	Divulgação de novas tecnologias e aumento da produtividade.	EMATER, SMA, SINDICATO.	30.000,00	SDR, SMA, EMATER.	2014 a 2024
2.2 Realizar cursos de capacitação aos produtores rurais.	Produtor de leite/Irrigantes	EMATER, sindicato, SMA, e SDR.	Qualificação dos produtores rurais.	EMATER, SMA, SINDICATO.	50.000,00	SDR, SMA, EMATER.	2014 a 2024
2.3 Incentivar a produção de subsistência.	Produtores em Geral	EMATER, sindicato, SMA, e SDR.	Produção para o auto consumo, PNAE e comércio local.	EMATER, SMA, SINDICATO e CRAS.	30.000,00	EMATER, SMA, SINDICATO e CRAS.	2014 a 2024

<b>FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO E FORTALECIMENTO ECONÔMICO.</b>							
<b>3. CRIAR SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO / ACI.</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
3.1 Criar a Secretaria da Indústria e Comércio.	Empresas e Comunidade.	Empresas, Prefeitura Municipal e Entidades de Classe.	Estruturação de projetos e atividades para fins de apoio as empresas e ao município na busca recursos e maior desenvolvimento do setor.	Prefeitura Municipal.	Conforme estrutura a ser proposta.	Orçamento do Município.	2014 a 2015
3.2 Sensibilizar para a criação da Associação do Comércio, Indústria e Serviço.	Empresas e Comunidade.	Empresas, Prefeitura Municipal e Entidades de Classe.	Estruturação da Entidade para fins de apoio as empresas na busca melhores resultados.	Comissão da Indústria e Comércio.	Conforme ações a serem desenvolvidas.	Conforme ações a serem desenvolvidas.	2014
3.3. Criar a Associação Comercial Industrial e de Serviços	Empresas e Comunidade.	Empresas, Prefeitura Municipal e Entidades de Classe.	Estruturação da Entidade para fins de apoio as empresas na busca melhores resultados	Comissão da Indústria e Comércio.	Conforme ações a serem desenvolvidas.	Conforme ações a serem desenvolvidas.	2014 a 2015
3.4 Definir a Diretoria da (ACIS).	Empresas e Comunidade	Empresas, Prefeitura Municipal e Entidades de Classe.	Planejamento e motivação na busca de melhores resultados para as empresas locais.	Comissão da Indústria e Comércio e empresários.	Conforme ações a serem desenvolvidas.	Conforme ações a serem desenvolvidas.	2014 a 2015
3.5 Elaborar o Estatuto da ACIS.	Empresas e Comunidade.	Empresas, Prefeitura Municipal e Entidades de Classe.	Criação das regras e normas referente à funcionalidade da entidade.	Diretoria da ACIS.	Avaliar no momento a necessidade de investimentos.	Conforme ações a serem desenvolvidas.	2014 a 2015



3.6 Elaborar o Plano Estratégico e a definição da estrutura Administrativa e Recursos Humanos da entidade.	Empresas e Comunidade.	Empresas, Prefeitura Municipal e Entidades de Classe.	Efetivação na prática da busca de melhores Resultados para Empresas e Comunidade.	Diretoria da ACIS.	Avaliar no momento a necessidade de investimentos.	Conforme ações a serem desenvolvidas.	2014 a 2015
<b>4. CAPACITAR MÃO DE OBRA OPERACIONAL, TÉCNICA E DE GESTÃO, COM APOIO DO SEBRAE E DEMAIS INSTITUIÇÕES.</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
4.1 Levantar as necessidades de treinamento das empresas envolvidas.	Empresas envolvidas e comunidade em geral.	SEBRAI, SENAI, Instituições de Ensino, SENAC, SESI e outros.	Pessoas preparadas para demanda do mercado de trabalho municipal e regional.	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento e Associação Comercial, Industrial e Serviços.	Conforme ações a serem desenvolvidas.	Empresas e Poder Público.	2014 a 2015
4.2 Elaborar um Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento.	Empresas envolvidas e comunidade em geral.	SEBRAI, SENAI, Instituições de Ensino, SENAC e Empresas envolvidas.	Atender necessidades de demanda referente capacitação profissional.	Associação Comercial, Industrial e Serviço. (ACIS)	Conforme ações a serem desenvolvidas.	Empresas e Poder Público.	2014 a 2015
4.3 Contratar empresas e ou entidades para os treinamentos definidos e priorizados.	Empresas envolvidas e comunidade em geral.	SEBRAI, SENAI, Instituições de Ensino, SENAC e Empresas envolvidas.	Pessoas preparadas para demanda do mercado de trabalho municipal e regional.	Associação Comercial, Industrial e Serviço. (ACIS)	Conforme a necessidade da demanda.	Pessoas Físicas, Empresas Poder Publico - Através da Secretaria de Planejamento.	2015 a 2016

<b>QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS.</b>							
<b>5. ELABORAR PROJETO EXECUTIVO DE ÁGUA E ESGOTO E FAZER CONCESSÃO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO - CORSAN.</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
5.1 Realizar convênio com a Corsan.	População do município.	Prefeitura e CORSAN	Melhorar a qualidade do sistema de abastecimento de água no município.	Prefeitura e CORSAN	Conforme ação.	CORSAN	2014 a 2015
5.2 Estruturar projeto de abastecimento de água no município.	População do município.	Prefeitura e CORSAN	Melhorar a qualidade de vida da população através do fornecimento de água potável no município.	Prefeitura e CORSAN	Conforme projeto.	Orçamento da União e ou CORSAN.	2015 a 2016
5.3 Estruturar projeto de esgoto no município.	População do município.	Prefeitura e CORSAN	Melhorar a qualidade de vida da população através de projeto e contribuir com a preservação ambiental no município através do destino correto do esgoto.	Prefeitura e CORSAN	Conforme projeto.	Orçamento da União e ou CORSAN.	2015 a 2016
<b>QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE.</b>							
<b>6. FORTALECER E QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
6.1 Construir prédio para UBS e aquisição de equipamentos.	População do município.	Governo Federal e Municipal.	Atendimento humanizado e qualificado à população.	SMS	550.000,00	Recursos Federal e Municipal.	2014 a 2015
6.2 Implantar o NASF no município (Núcleo de Apoio da Família).	População do município.	Governo Federal e Municipal.	Criar equipe de apoio da saúde da família	SMS	50.000,00	Recursos Federal e Municipal.	2014

6.3 Realizar cursos de qualificação a Equipe de Saúde do município.	Profissionais da Atenção Básica	Governo Estadual, Federal e Municipal.	Qualificar a Equipe de Saúde do Município.	SMS	50.000,00	Recursos Federal e Municipal.	2014 a 2024
6.4 Realizar palestras para Equipe de Saúde do Município.	Profissionais da Atenção Básica	Governo Estadual, Federal e Municipal.	Qualificar a Equipe de Saúde do Município.	SMS	15.000,00	Recursos Federal e Municipal.	2014 a 2024
6.5 Realizar capacitações para a Equipe de Saúde do Município.	Profissionais da Atenção Básica	Governo Estadual, Federal e Municipal.	Qualificar a Equipe de Saúde do Município.	SMS	15.000,00	Recursos Federal e Municipal.	2014 a 2024

#### **FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS.**

#### **7. PROPORCIONAR MOMENTOS CULTURAIS, CRIANDO GRUPOS DE DANÇA, TEATRO E MÚSICA.**

<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
7.1 Organizar grupos de teatro no município.	População do município.	Prefeitura e Iniciativa Privada.	Valorização da cultura e despertar novos talentos.	SMEC	100.000,00	Recursos Federal, Estadual e Municipal.	2014 a 2024
7.2 Organizar sessões de cinema para a comunidade.	População do município.	Prefeitura, Câmara de Vereadores e Iniciativa Privada.	Valorização da cultura e despertar novos talentos.	SMEC	100.000,00	Recursos Federal, Estadual, Municipal e Iniciativa Privada.	2014 a 2024
7.3 Organizar Festas Tradicionais no município.	População do município.	Escolas, SMEC, Iniciativa Privada e CTG.	Valorização da cultura e despertar novos talentos.	SMEC	25.000,00	Prefeitura, CPMs, Conselho Municipal de Educação.	2014 a 2024

7.4 Realizar jogos de integração no município.	População do município.	Prefeitura, CMD, Emater, Secretaria da Agricultura, Cooperativas, Iniciativa Privada e comunidade.	Integração, lazer e realização de atividades saudáveis na comunidade.	SMEC	15.000,00	Prefeitura, Iniciativa Privada, Escolas, CPMs e comunidade.	2014 a 2020
7.5 Organizar viagens de estudo.	Comunidade Escolar	Escolas, CPMs e Grupos de Terceira Idade.	Valorização da cultura e conhecimento de novas realidades e experiências.	SMEC, Escolas e Grupo da Terceira Idade.	50.000,00	Governo Federal, Estadual e Municipal, Grupo da Terceira idade e CPMs.	2014 a 2020

**QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS.**

**8. CONSTRUIR UMA EFICIENTE PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE UMA REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA, FORMAÇÃO CONTINUADA E POR ÁREA DO CONHECIMENTO.**

<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
8.1 Proporcionar a participação dos profissionais da educação em Fóruns, Simpósios, Seminários e Palestras.	Profissionais da educação e comunidade.	SMEC, 17ª CRE e Universidade.	Qualificação dos profissionais da educação.	SMEC e Escolas.	250.000,00	Governo Federal, Estadual e Municipal.	2014 a 2020
8.2 Reestruturar o Plano de Carreira da Educação do município.	Profissionais da educação.	SMEC	Reconhecimento profissional dos trabalhadores da educação.	SMEC	Conforme impacto financeiro.	Orçamento do município.	2015 a 2020

8.3 Formar grupos de estudos por área do conhecimento (GTs).	Profissionais da educação.	Governo Federal, Estadual e Municipal.	Qualificação das atividades docentes.	SMEC e escolas.	20.000,00	Orçamento do município.	2014 a 2020
<b>QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL.</b>							
<b>9. CRIAR A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO E IMPLANTAR REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
9.1 Criar a Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Habitação.	População do Município	Poder Legislativo Conselhos Municipais, MDS, SJDS.	Estruturar e qualificar a Política Pública de Assistência Social no município.	Prefeitura Municipal	Conforme estrutura a ser organizada.	Recurso Município	2014 a 2016
9.2 Implantar rede de atenção psicossocial.	Usuários da Assistência Social	Secretaria da Saúde e outras Secretarias Municipais	Prevenção e proteção aos usuários da Assistência Social, além da diminuição de doenças psicossociais.	Departamento de Assistência Social e Prefeitura Municipal.	100.000,00	Recurso Municipal, Estadual e Federal.	2015 a 2020
9.3 Qualificar os profissionais dos usuários de programas e em situação de vulnerab. social.	Usuários da Assistência Social	Conselhos Municipais e SJDS.	Inclusão produtiva dos cidadãos usuários dos serviços sociais.	Departamento de Assistência Social e Prefeitura Municipal.	100.000,00	Recurso Municipal, Estadual e Federal.	2014 a 2020
<b>10. INSTITUIR ESPAÇO DIURNO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AOS IDOSOS.</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Responsável</b>	<b>Custo R\$</b>	<b>Fontes</b>	<b>Prazos</b>
10.1 Implantar espaço de atendimento integral ao idoso no turno diurno.	Idosos dos municípios.	Conselho Municipal do Idoso, MDS, SJDS e demais Secretarias Municipais.	Acompanhamento, proteção ao idoso do município e estimulação a interação entre os mesmos.	Departamento de Assistência Social.	Conforme Projeto	Recurso Municipal e Federal.	2014 a 2020

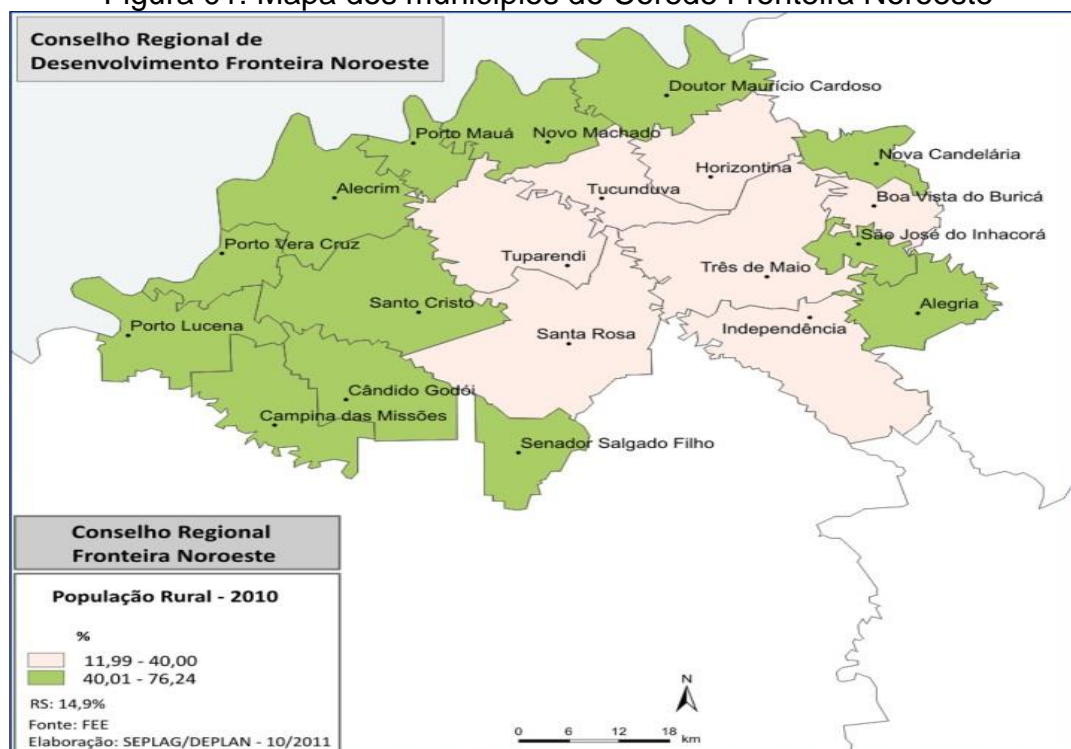
## CAPÍTULO II – BASES REFERENCIAIS PARA O PLANO ESTRATÉGICO

### 2.1 Diagnósticos da Região Fronteira Noroeste

O COREDE Fronteira Noroeste está situado na Região Funcional 7 e compreende 20 municípios, os quais abrigam 1,9% da população gaúcha, ou seja, 203.494 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico 2010. A população rural do COREDE é de 32,37%, no entanto apenas 7 municípios possuem população rural inferior a 40%, conforme a Figura 01.

Este percentual é o sétimo maior do Estado e muito superior à média estadual, que é de aproximadamente 15%. Três municípios apresentam percentuais de população rural superior a 70%, chegando a atingir 76,24%, caso de Porto Vera Cruz. De outro lado, o município de Santa Rosa, que abriga cerca de 33,70% da população do COREDE, apresenta a sede com maior destaque da rede urbana, sendo classificada como centro sub-regional, polarizado diretamente pela capital do Estado (IBGE, Região de Influência das Cidades 2007). Em 2010, cerca de 90% da população total do município era urbana. Figura 01 – Concentração da população rural, por município do COREDE Fronteira Noroeste em 2010.

Figura 01: Mapa dos municípios do Corede Fronteira Noroeste



Fonte: SEPLAG (2011).

A região chama atenção pelo decréscimo populacional verificado no período de 2000 a 2010, quando a população passou de 210.366 habitantes para 203.494 habitantes, registrando uma perda de 6.872 habitantes. Neste período, a taxa de crescimento anual da população do COREDE Missões chegou a -0,33, a sétima maior taxa negativa entre os 28 COREDES. Dos 20 municípios, somente dois apresentaram crescimento populacional positivo – Santa Rosa e Horizontina. Alecrim, Alegria e Doutor Maurício Cardoso foram os municípios que mais perderam população no período. Outro dado relevante é que, entre 2000 e 2010, todos os municípios do COREDE perderam população rural - cerca de 16.055 habitantes, enquanto que em 15 municípios houve aumento de população urbana, mas em proporção menor – o que demonstra que houve um intenso deslocamento da população rural para o meio urbano e também saída de população do COREDE. Do conjunto, Santa Rosa apresentou o maior aumento populacional no período de 2000 a 2010, passando de 65.016 habitantes em 2000 para 68.587 habitantes em 2010, sendo que houve perda de população rural, mas em proporção bem inferior ao ganho de população urbana, sugerindo transferência de contingente do meio rural para o meio urbano e também afluência de população de outros municípios.

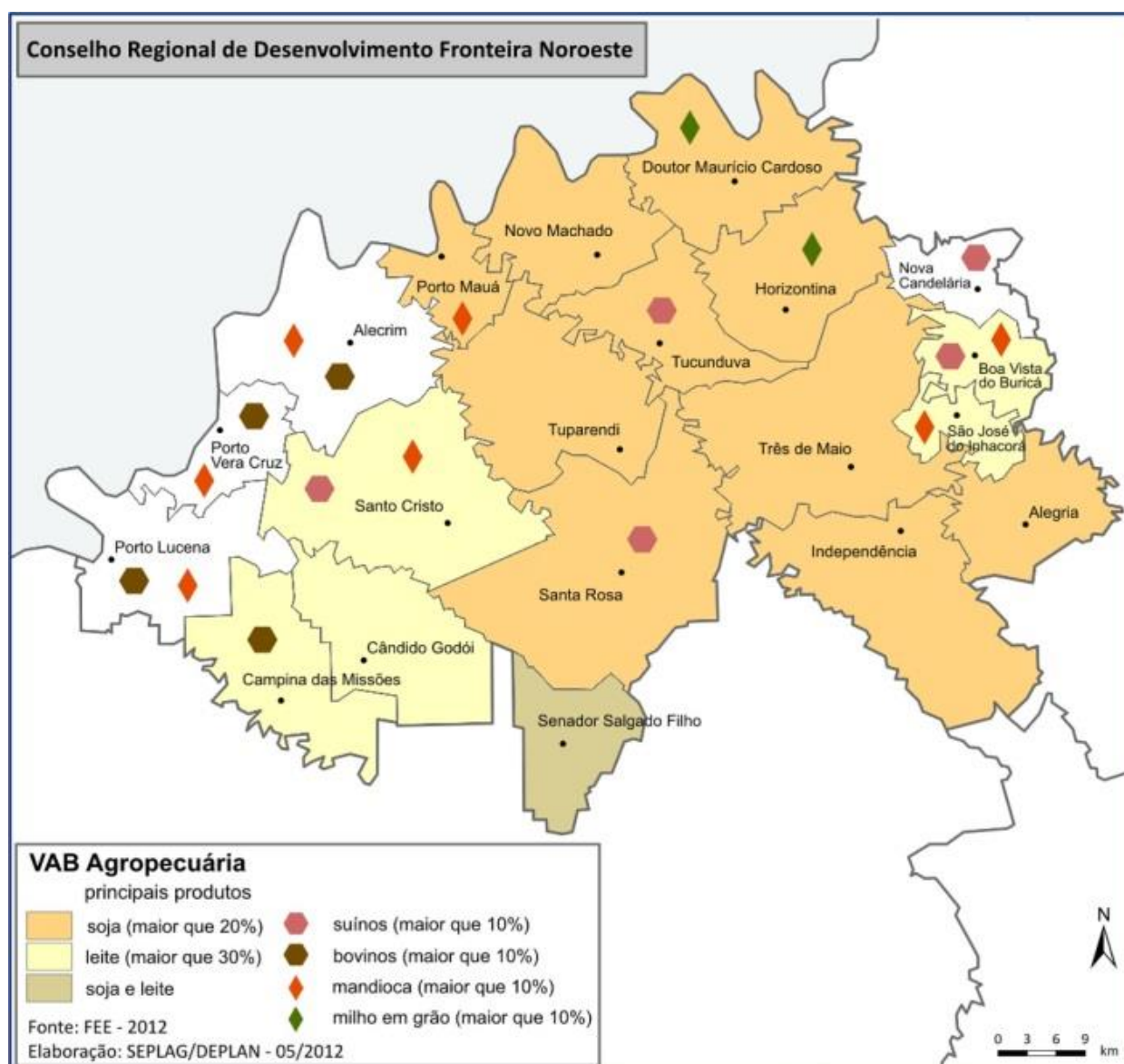
O Produto Interno Bruto da Região, em 2009, foi calculado pela Fundação de Economia e Estatística em R\$ 3,6 bilhões, ou seja, 1,68% do total do Estado. Considerando o total do PIB, a região ocupa a 13ª posição entre os 28 COREDES e os municípios de Santa Rosa, Horizontina e Três de Maio concentram juntos 62,3% desse total. De outro lado, o PIB per capita da região situa-se abaixo da média do Estado com o valor de R\$ 17,692, sendo que apenas dois municípios apresentam valores superiores à média do Estado - Nova Candelária e Horizontina.

A estrutura econômica do VAB da região apresenta maior participação do setor de Serviços com 56,1% e da Indústria com 24,1%. A agropecuária contribui somente com 19,8% do VAB do COREDE. Mas é a Agropecuária que mais se destaca na participação do VAB do RS, atingindo 3,5% em 2009. Entre os produtos agrícolas, merecem destaque a produção de soja em grão com cerca de 19,9% da produção do RS e, na pecuária, o leite com 23,6% da produção do RS.

Considerando a estrutura produtiva interna do COREDE Fronteira Noroeste, a agropecuária que representa 19,8% da economia é desenvolvida, predominantemente,

em pequenas propriedades, tendo em vista que a região apresenta 95,6% das propriedades rurais com menos de 50 hectares. Todos os municípios apresentam mais de 90% dos estabelecimentos rurais com menos de 50 hectares, atingindo até 99,6%, caso de Boa Vista do Buricá. A produção de leite que é importante em todos os municípios do COREDE, com participações variando de 12% a 36% do VAB municipal, responde por 23,6% da produção agropecuária da região, seguida da produção de soja com 19,96%.

Figura 02 – Estrutura da produção agropecuária da Região Fronteira Noroeste, segundo as principais atividades em 2009.



Fonte: SEPLAG (2011).



No setor de Serviços vale mencionar as atividades de Administração Pública e Comércio, que representam respectivamente 25,4% e 24% do total do COREDE e a Atividade Imobiliária e de Aluguel com 10,7%, cujos segmentos estão concentrados nos três municípios maiores – Santa Rosa, Três de Maio e Horizontina, assim como todos os demais segmentos. Em relação ao RS, o VAB de Serviços é pouco expressivo, respondendo com índices inferiores a 2% em todos os segmentos.

No setor industrial, o VAB destaca os segmentos da Transformação com 72,3% e da Construção Civil com 18,38% do total da região. O segmento da Transformação está concentrado nos municípios de Santa Rosa e Horizontina, que detêm juntos, 88,7% do total do COREDE. Isto pela presença da cadeia gaúcha de máquinas e equipamentos agrícolas. Os segmentos de máquinas e pós-colheitas estão presentes no eixo Santo Ângelo-Santa Rosa-Horizontina-Ijuí-Panambi, apesar da retração dos segmentos nos últimos anos e, em especial, nos anos de 2005 e 2006, em decorrência da combinação de câmbio valorizado que prejudicou as exportações, do forte endividamento dos produtores rurais com a queda do preço dos grãos no mercado internacional e da vigorosa estiagem que se abateu sobre o RS, provocando quebra de safra e diminuição dos níveis de emprego formal. Na Construção Civil e SIUP, só o município de Santa Rosa gera respectivamente 40,53% e 45,2% do VAB Industrial. Apesar disso, em relação ao Estado, o VAB industrial do COREDE é pouco expressivo, respondendo com índices inferiores a 1,8%.

O COREDE Fronteira Noroeste foi considerado, pelo diagnóstico Rumos 2015 como emergente, isto é, com dinâmica econômica alta, mas potencial e condições sociais abaixo da média estadual. O mesmo diagnóstico acrescenta, além da dependência econômica da agropecuária, algumas características próprias tais como: a grande distância dos mercados da RMPA, Porto de Rio Grande e restante do País; a barreira física do Rio Uruguai que faz a fronteira internacional com a Argentina com fraca articulação com os mercados do Mercosul; a presença da cadeia de máquinas e equipamentos agrícolas gaúcha, que se traduz em fortes interações nas polarizações de empregos, nas viagens de transportes, na rede e hierarquia urbana, nas universidades e centros de pesquisas e nos serviços de saúde.

Segundo o diagnóstico Rumos 2015, do ponto de vista da infraestrutura, são conhecidas as grandes deficiências na acessibilidade rodoviária do COREDE,



principalmente no que diz respeito às ligações entre os municípios menores e os centros regionais de menor porte e destes com os centros maiores como Santa Rosa, Três de Maio e Horizontina. A estrutura viária apoia-se preponderantemente nos eixos da BR472, no sentido Leste-Oeste e, nas RS342 e RS344, no sentido norte-sul. Dos 20 municípios, 5 não contavam com acesso asfáltico até 2011 – Novo Machado, Porto Lucena, Porto Vera Cruz, São José do Inhacorá e Senador Salgado Filho, sendo que os três primeiros são municípios de fronteira internacional. Além disso, um trecho importante apresenta capacidade esgotada (RS-344: Trecho Santo Ângelo-Santa Rosa) e três trechos apresentam pavimentação precária (RS-242: Trecho Horizontina; Horizontina - Tucunduva e Tucunduva-Vila Progresso). Alguns municípios, especialmente os localizados junto à fronteira internacional, tem distâncias aos eixos das principais rodovias que variam de 10 a 20 km. Isto somado à grande distância do COREDE aos mercados da RMPA, ao Porto de Rio Grande e aos demais mercados nacionais, colabora para a persistência do isolamento da região. A presença da fronteira internacional com a Argentina, cuja ligação se dá fisicamente mediante a travessia do Rio Uruguai por balsa em somente duas localidades - Porto Mauá e Porto Vera Cruz, reforça a dificuldade de relacionamento e circulação da produção e de pessoas e o acesso local a bens e serviços. A ligação Porto Mauá-Alba Posse é a única que dispõe de ligação asfáltica e aduanas dos lados brasileiro e argentino. Porém, do lado argentino, há algumas localidades servidas por ligações rodoviárias até a margem do Rio Uruguai com alguma infraestrutura de acesso ao lado brasileiro possibilitado por embarcações menores. A região conta com uma linha ferroviária atualmente desativada que liga Santa Rosa a Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga e Ijuí e ruma para o sul em direção a Cruz Alta e Santa Maria e daí para a RMPA e Porto de Rio Grande. Há, ainda, um aeroporto regional em Santa Rosa e outro em Horizontina.

Há um gargalo no sistema de transmissão de energia, especialmente na linha que interliga Santa Rosa a Horizontina, pois os altos consumos concentram-se nesses polos urbano-industriais. Com o crescimento da demanda, tanto a duração de falhas de suprimento como sua frequência apresentam valores acima dos padrões aceitáveis pela ANEEL, o que reflete atendimentos inadequados. Do ponto de vista da rede de transmissão e distribuição, há deficiências no atendimento na área rural. No entanto há que ressaltar a existência de cooperativas de eletrificação rural na Região: a CERTHIL,

em Três de Maio, que atende cerca de 7 mil consumidores e a COOPERLUZ, em Santa Rosa com aproximadamente 12 mil consumidores.

O meio rural é também deficiente em termos de telecomunicações e telefonia, comprometendo o acesso a novas informações e conhecimentos que podem dinamizar a região. As médias e baixas densidades da telefonia fixa registradas na região demonstram as grandes diferenças entre os atendimentos domiciliares urbanos e rurais: enquanto no meio urbano o percentual de atendimento domiciliar varia em torno de 63%, no atendimento domiciliar rural estas cifras são de 33%. Na telefonia móvel considera-se que há um bom atendimento em toda porção Oeste do Estado que melhora o nível de comunicações no âmbito territorial para efeito social e de negócios, mas ressalta-se que, neste tipo de telefonia, o acesso à Internet torna-se praticamente impossível pelos altos custos. Quanto à existência de linhas de transmissão de dados, a Região não conta com backbones comerciais que a interliguem a Porto Alegre e a outros centros.

Por outro lado, em termos de armazenagem, o COREDE Fronteira Noroeste, juntamente com os demais COREDES do noroeste do Estado, contam com o maior volume de armazéns de grãos do Rio Grande do Sul. Estes se encontram concentrados principalmente nos municípios de Santa Rosa, Santo Ângelo, Giruá, Ijuí, São Luiz Gonzaga e Entre-Ijuís.

Como diferencial, a região pode ser considerada com forte vocação cooperativista. Segundo o Censo Agropecuário 2006, cerca de 57% dos estabelecimentos rurais da região contavam com produtor associado a cooperativas ou a entidades de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores etc.), enquanto que no Estado o percentual ficava em torno de 36,19%. Em 7 municípios da região o percentual era superior a 60%, chegando a até 74,23%. Em 2010, o COREDE contava com a presença de 14 sedes de cooperativas de produção agropecuária e uma sede de entidade representativa de cooperativa de produção agropecuária localizada em Santa Rosa.

A dimensão social medida pelo IDESE segundo os Blocos Educação, Renda, Saúde e Domicílios e Saneamento, mostra que o COREDE Fronteira Noroeste em 2009, apresentou um índice da ordem de 0,768 ocupando a 9ª posição entre as 28

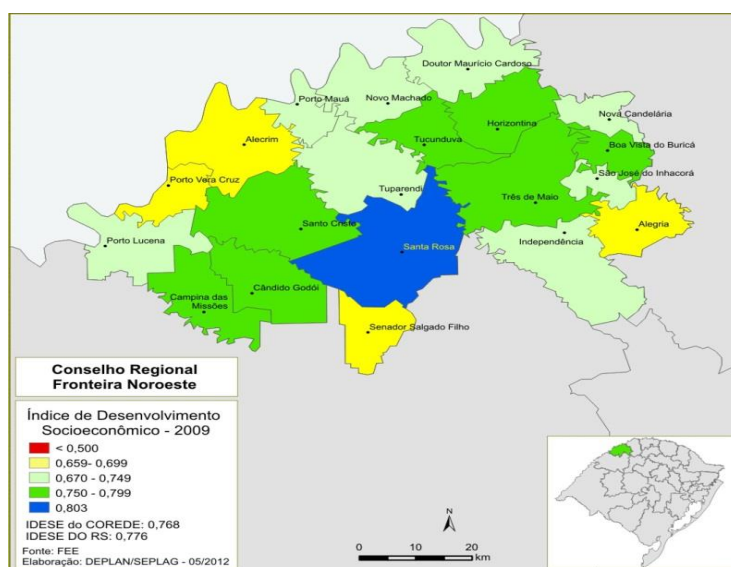


regiões gaúchas. Convém observar que o Rio Grande do Sul caracteriza-se por ter somente municípios com valores de IDESE nos estágios médio e alto desenvolvimento. Na região, com exceção de Santa Rosa com IDESE 0,803, portanto em estágio de alto desenvolvimento, todos os restantes dos municípios estão na faixa de médio desenvolvimento.

A análise da composição do IDESE por Blocos revela posições relativamente favoráveis da Região no ranking dos 28 COREDES. Os Blocos Renda (0,798), Saúde (0,881) e Educação (0,905) são os que apresentam os melhores desempenhos, situando-se na 7ª, 4ª e 2ª posição, respectivamente.

Embora não integre as variáveis do IDESE Educação, vale ressaltar ainda, em relação à educação no COREDE, o baixo nível de instrução da população de 18 anos ou mais de idade com 11 anos ou mais de estudo, que corresponde ao ensino médio completo. Em 2000, de acordo com os Resultados da Amostra do Censo, os municípios do COREDE Fronteira Noroeste, apresentavam somente 19,71% da população de 18 anos ou mais com ensino médio completo, índice bem inferior ao do Estado que era de 25,38%. Entre os municípios, no mesmo ano, somente quatro apresentaram percentual superior à média do COREDE, mas somente dois municípios – Santa Rosa e Horizontina atingiram as marcas de 25,60% e 27,57%, ambas superiores a média do Estado.

Figura 03 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico por município, no COREDE Fronteira Noroeste, em 2009.



Fonte: SEPLAG (2011)

## 2.2 Diagnóstico Socioeconômico local

### Município: Nova Candelária

- ✓ Criação do Município: Lei Estadual 10.635 de 28/12/1995
- ✓ Instalação Político-Administrativa: 01/01/1997
- ✓ Plebiscito: 22/10/1995
- ✓ Municípios de Origem: Crissiumal / Boa Vista do Buricá
- ✓ Mesorregião: Noroeste do Rio Grande do Sul
- ✓ Área: 97,833 Km<sup>2</sup>
- ✓ Área Urbana: 2,100 km<sup>2</sup>
- ✓ Área Rural: 95,733 km<sup>2</sup>
- ✓ Densidade Demográfica: 28,1 hab./ km<sup>2</sup>
- ✓ Altitude: 303m acima do nível do mar
- ✓ Latitude: 27° 36' 26 - Longitude: 54° 06' 25"
- ✓ Clima: Subtropical Úmido
- ✓ Solo: Tipo Neossolo Regolítico
- ✓ População (Dados Censo 2010): 2.751 habitantes
- ✓ População Urbana: 709 (25,77%)
- ✓ População Rural: 2.042 (74,23%)
- ✓ O Município não possui divisão territorial em Distritos
- ✓ Limites: ao Norte: Crissiumal; ao Sul: Boa Vista do Buricá; ao Leste: Humaitá; ao Oeste: Horizontina e Três de Maio
- ✓ Taxa de analfabetismo (IBGE 2010): 6,84%
- ✓ Expectativa de Vida ao Nascer (2010): 76,4 anos
- ✓ PIB (2009): R\$ 64.414,00 - 1,78% (COREDE) e 0,03% (RS)
- ✓ Índice de Gini (2009) = 0,410 (Índice de Gini: Mede a concentração de renda. Quanto mais próxima de um for o índice mais concentrada é a renda de uma economia, quanto menos ou mais próxima de zero for o indicador mas desconcentrada se apresenta a renda)
- ✓ PIB PER CAP (2009): R\$ 23.096,00
  - 1,31% (COREDE)
  - 1,17% (RS) - Posição Estadual = 75

### 2.3 Histórico do Município de Nova Candelária

A colonização do distrito que Nova Candelária pertencia, denominado “Vila Candelária”, iniciou-se por volta do ano de 1935, quando apareceram os primeiros desbravadores oriundos das regiões das Colônias Velhas, em busca de novas terras mais férteis e para obter melhores condições de sobrevivência, pois a maioria dos casais traziam no bojo vários filhos. Instalaram-se em barracos onde atualmente fica a localidade de Duas Esquinas, sujeitos a todas as dificuldades do tempo. Animais e alguns caboclos já aqui estavam instalados e habitavam nomadamente a região.

Para as suas façanhas de colonizar as terras recém adquiridas traziam alguns objetos mais necessários para iniciarem a desbravação da mata nativa. Levaram cerca de três dias de viagem em caminhões velhos a passo de tartaruga pelos campos então desconhecidos em busca de novas alternativas de vida.

Muitos que aqui chegaram se depararam com inúmeras dificuldades, deslocando-se às vezes, até 07 quilômetros mata adentro até conseguirem chegar ao lugar apropriado conforme haviam negociado, com os vendedores das terras. Tempos depois começaram a surgir as primeiras estradas, onde apenas circulavam carroças, o único meio de transporte coletivo na época.

A primeira atividade dos novos colonos era desbravar a mata e plantar algo para a subsistência como milho, feijão, arroz, abóbora, mandioca, batata-doce e outros. Por volta de 1940, chega outra leva de colonizadores, e um pequeno comércio foi instalado no local. Ali se conseguia adquirir gêneros alimentícios de primeira necessidade como farinha, açúcar, sal, erva alguns remédios.

Para a construção das primeiras casas, levavam as toras a 10 km de distância para o seu beneficiamento. Tudo isso com carroça, em estradas feitas pelos próprios moradores.

Por volta de 1937 iniciou-se a educação aos filhos que iam crescendo. Foram contratados os primeiros mestres responsáveis pela educação e serviço comunitário do povo e eram pagos pelos moradores da nova colonização.

Em 1955, já com recursos maiores começou a circular o primeiro ônibus, antes disso o único meio de transporte era o cavalo e posteriormente a carroça. No início da

colonização da área hoje emancipada, pertencia a Palmeiras das Missões, sendo jurisdicionada pelo 11º Distrito de Santa Teresinha, atualmente Vila Ivagaci, mais tarde quando da emancipação de Três Passos pertenceu a este e posteriormente a Crissiumal e, em 1963 para Boa Vista do Buricá, quando da sua independência Político - administrativo, sendo o distrito de Candelária, desmembrando de Crissiumal.

Um fator marcante nos primeiros moradores eram a comemoração das datas festivas, que eram cultuadas com muita seriedade, pois ali que se comemoravam todo o trabalho e sacrifício por eles vividos nesta nova terra.

Em 13 de julho de 1962, por determinação de D. João Hoffmann, bispo de Frederico Westphalen, foi instalada a Paróquia Nossa Senhora da Purificação de Candelária. Chamou-se Candelária por ser Orago da Capela Nossa Senhora da Purificação. Outra versão é de que a origem do nome foi inspirada nas bênçãos de Nossa Senhora da Candelária da Alemanha.

Após a instalação da primeira capela, que também servia de escola, já existiam alguns moradores que começavam a formar o núcleo da comunidade, onde hoje é a sede do município. Noventa por cento da população é católica, a Igreja é no alto da cidade e tem se conservado em ótimas condições.

Tradição: O povo é de origem alemã (96,39%) e pouca tradição gauchesca. O seu divertimento são bailes, reuniões-dançantes, festas comemorativas e jogos de futebol.

Gentílico – nova-candelariense

### **2.3.1 Formação Administrativa**

Inicialmente denominada de Vila Candelária, o município teve através de sua lei de criação (Lei Estadual nº 10.635, de 28/12/1995), sua toponímica distrital alterada para Nova Candelária.

O atual território de Nova Candelária, já pertenceu aos seguintes municípios:

- 1º. Rio Pardo – Criação no ano de 1.809;
- 2º. Cruz Alta – Criação no ano de 1.834;
- 3º. Palmeira das Missões – Criação no ano de 1.874;



- 4º. Três Passos – Criação no ano de 1.944;
- 5º. Crissiumal – Criação no ano de 1.954;
- 6º. Boa Vista do Buricá – Criação no ano de 1.963.

### 2.3.2 Símbolos do Município

#### O BRASÃO

Figura 04: Brasão



O Brasão de Armas do Município de Nova Candelária tem um escudo ibérico que evoca os primeiros colonizadores e desbravadores da nossa Pátria.

A águia estendida é a rainha das aves e símbolo do poder, prosperidade, altos desígnios, grandes empreendimentos e vitória. A bordadura é sinal de favor e proteção. As flores de liz são o emblema de Nossa Senhora, referindo-se a Padroeira do Município, Nossa Senhora da Purificação. As abelhas são o símbolo da indústria, da atividade, do trabalho, da doçura e da parcimônia. A coroa mural é o símbolo da emancipação política, com oito torre, das quais apenas cinco estão aparentes. Vêm a ser reservada às cidades; suas portas abertas em preto, proclamam o caráter hospitaleiro do povo de Nova Candelária. O ramo de soja, o pé de milho e os feixes de trigo, produzindo, atestam a fertilidade das terras generosas do Município, de que são importantes produtos e indicam as lides do campo como fator básico da economia municipal.





No listel de goles (vermelho), o topônimo NOVA CANDELÁRIA, identifica o Município.

## A BANDEIRA

Figura 05: Bandeira do Município



A Bandeira, bem como, o Brasão de Armas do Município de Nova Candelária é regida pela Lei Municipal nº 047/97, de 18 de Junho de 1997. A Bandeira tem ramos de uma cruz, como símbolo de fé e de cristianismo e o círculo é emblema de eternidade.

O amarelo (ouro) tem o significado heráldico de esplendor, riqueza, generosidade, nobreza, glória, poder, soberania, força, fé e prosperidade. A cor preta (sable) representa fortaleza, constância, prudência simplicidade, sabedoria, ciência, gravidade, honestidade, firmeza, obediência e moderação. O branco (prata) é indicativo de felicidade, pureza, temperança, formosura, verdade, franqueza, integridade e amizade.

Os elementos ouro, sables e goles e a águia, são elementos que se completam para representar a Pátria dos primeiros povoadores da região.

### 2.3.3 Administrações Municipais

1ª Gestão: 1997 a 2000 – Prefeito: Orlando Germano Konzen

Vice: Carlos Luiz Rohr

2ª Gestão: 2001 a 2004 - Prefeito: Carlos Luiz Rohr

Vice: Claudenor Antônio Dick

3ª Gestão: 2005 a 2008 - Prefeito: Carlos Luiz Rohr

Vice: Renato Antônio Müller

4ª Gestão: 2009 a 2012 - Prefeito: Renato Antônio Müller

Vice: Ari Edmundo Roehrs

5ª Gestão: 2013 a 2016 - Prefeito: Carlos Alberto Dick

Vice: Jorge Ladir Steffler

### 2.3.4 Diagnóstico Econômico

Tabela 02: Estrutura do VAB - Valor Adicionado Bruto

ATIVIDADE	VALORES	MUNICÍPIO	COREDE	ESTADO
Agropecuária	R\$ 30.363	49,73%	4,62%	0,16%
Indústria	R\$ 12.429	20,36%	1,55%	0,02%
Serviços	R\$ 18.268	29,92%	0,98%	0,02%
Total	R\$ 61.060	100,00%	1,84%	0,03%

Fonte: FEE -2009

A maior contribuição no município para o Valor Adicionado Bruto provém da Agropecuária.

Tabela 03: Valor adicionado bruto dos principais produtos agropecuários

Atividades	Valor (R\$ mil)	%
Suínos	8.802	28,99
Leite de vaca	8.100	26,68
Carne suínos	2.329	7,67
Soja grãos	2.149	7,08
Mandioca	1.976	6,51
Bovinos	1.763	5,81
Queijo/req.	1.003	3,30
Trigo	111	0,36
Milho	785	2,59
Milho forrageiro	49	0,16
Outros	3.296	10,86
Total	30.363	100,00

Fonte: FEE -2009 – (dados em R\$ mil)

Tabela 04: Valor adicionado bruto da indústria

Atividades	Valor (R\$ mil)	%
Transformação	9.908	79,71
SIUP	1.155	9,30
Construção civil	1.366	10,99
Total	12.429	100,00

Fonte: FEE -2009 - (dados em R\$ mil)

Tabela 05: Valor adicionado bruto dos serviços

Atividades	Valor (R\$ mil)	%
Administração pública	7.847	42,96
Transporte, armazenagem e correios	2.458	13,46
Serviços prestados às empresas	2.155	11,80
Atividades imobiliárias e de aluguel	1.673	9,16
Comércio	1.286	7,04
Serviços de informação	282	1,54
Alojamento e alimentação	148	0,81
Saúde e educação	25	0,14
Intermediação financeira	-	-
Demais serviços	2.394	13,10
Total	18.268	100,00

Fonte: FEE -2009 – (dados em R\$ mil)

### IDESE - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – FEE

O índice do IDESE do Município de Nova Candelária em 2009 foi: 0,697, relativo corede = 0,91%, e- relativo estado = 0,90%, posição no estado = 252º.

Tabela 06: IDESE 2009 do município de Nova Candelária

Bloco	Educação		Renda		Saúde		Saneamento	
	2002	2009	2002	2009	2002	2009	2002	2009
Ano	2002	2009	2002	2009	2002	2009	2002	2009
Índice	0,885	0,889	0,570	0,697	0,881	0,880	0,310	0,320
Relação corede	0,882	0,882	0,687	0,812	0,878	0,883	0,410	0,487
Relação estado	0,849	0,853	0,759	0,821	0,844	0,846	0,564	0,570
Posição	58º	64º	360º	280º	98º	63º	294º	291º

(Fonte: FEE -2009)

Os dados mostram nos indicativos do IDESE que o município supera a região e o Estado na categoria Educação e Saúde. Já na categoria Renda e Saneamento, nos anos analisados, o município classifica-se abaixo dos níveis da região e do estado.

### 2.3.5 Classificação regional quanto a produção agropecuária

Quanto a produção agropecuária regional, no período analisado, o município de Nova Candelária apresenta-se em 8º lugar na produção leiteira com 26,68% de renda provinda desta área. Em segundo lugar, quanto a classificação de valores, na produção de suínos com 28,99% de renda provinda desta área no município. Dados regionais nos quadros abaixo:

#### Bacia leiteira

Tabela 07: Ranking dos Municípios do Corede na Bacia Leiteira

CLASSIF.	MUNICÍPIO	VALOR R\$ (mil)	%
1º	Santo Cristo	23.706,00	31,65
2º	Santa Rosa	13.778,00	19,83
3º	Três De Maio	12.400,00	22,97
4º	Cândido Godói	11.440,00	30,70
5º	Tuparendi	10.258,00	24,15
6º	Campina das Missões	10.063,00	36,04
7º	Boa Vista do Buricá	8.205,00	30,79
<b>8º</b>	<b>Nova Candelária</b>	<b>8.100,00</b>	<b>26,68</b>
9º	Alecrim	7.091,00	24,81
10º	Senador Salgado Filho	7.070,00	22,97

Fonte: FEE 2009-

#### Soja grãos

Tabela 08: Ranking dos Municípios do Corede na produção de soja

CLASSIF.	MUNICÍPIO	VALOR R\$ (mil)	%
1º	Três de Maio	16.292,00	30,18
2º	Santa Rosa	15.918,00	22,91
3º	Independência	15.918,00	44,81
4º	Tuparendi	10.745,00	25,30

5º	Dr. Maurício Cardoso	10.347,00	27,82
6º	Novo Machado	9.417,00	33,89
7º	Horizontalina	8.596,00	23,99
8º	Tucunduva	7.078,00	22,95
9º	Senador Salgado Filho	6.367,00	29,33
10º	Cândido Godói	6.520,00	17,31

Fonte: FEE 2009-

### Suínos

Tabela 09: Ranking dos Municípios do Corede na produção de suínos

Classificação	Município	Valor R\$ (Mil)	%
1º	Santa Rosa	8.996,00	12,95
<b>2º</b>	<b>Nova Candelária</b>	<b>8.802,00</b>	<b>28,99</b>
3º	Santo Cristo	8.663,00	11,57
4º	Tucunduva	4.556,00	14,77
5º	Boa Vista do Buricá	4.539,00	17,03
6º	Tuparendi	3.766,00	8,87
7º	Horizontalina	2.778,00	7,75
8º	Cândido Godói	2.624,00	6,97
9º	Campina das Missões	2.497,00	8,94
10º	Três de Maio	2.253,00	4,17

Fonte: FEE 2009

### Mandioca

Tabela 10: Ranking dos Municípios do Corede na produção de mandioca

Classificação	Município	Valor R\$ (Mil)	%
1º	Santo Cristo	11.069,00	14,78
2º	Alecrim	4.428,00	15,49
3º	Porto Vera Cruz	3.690,00	32,80
4º	Horizontalina	3.014,00	8,41
5º	Porto Mauá	2.959,00	20,14
6º	Boa Vista do Buricá	2.768,00	1,39
7º	Três de Maio	2.586,00	4,79
8º	São José do Inhacorá	2.490,00	18,01

9º	Dr. Maurício Cardoso	2.460,00	6,62
10º	PORTO LUCENA	2.101,00	11,62

Fonte: FEE 2009

### 2.3.6 Classificação local quanto aos dados por atividade econômica

Tendo em vista, pela metodologia do plano, a utilização de dados oficiais do Censo IBGE 2010 e da FEE 2009, o município através de seus setores competentes, apresenta dados atualizados para informação à comunidade de seu desempenho econômico numa visão atual mais aproximada.

Tabela 11: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 1997 - 1999

<b>POSIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS POR AGRUPAMENTO NO VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Atividade</b>	<b>1997</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>1999</b>
Agropecuária	6.342.851,00	92,99%	9.001.452,00	86,59%	8.610.950,81	91,62%
Indústria	123.827,00	1,82%	891.587,00	8,58%	136.782,06	1,46%
Comércio Atacadista	61.776,00	0,91%	157.322,00	1,51%	119.662,00	1,27%
Comércio Varejista	146.035,00	2,14%	234.347,00	2,25%	295.122,80	3,14%
Serviços	146.203,00	2,14%	111.028,00	1,07%	236.233,74	2,51%
<b>Total</b>	<b>6.820.692,00</b>	<b>100%</b>	<b>10.395.736,00</b>	<b>100%</b>	<b>9.398.751,41</b>	<b>100%</b>

Tabela 12: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2000 a 2002

<b>Atividade</b>	<b>2000</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2002</b>
Agropecuária	10.533.082,88	91,95%	13.937.329,62	91,93%	20.418.390,04	92,89%
Indústria	162.318,84	1,42%	47.978,44	0,32%	175.284,34	0,80%
Comércio Atacadista	171.508,90	1,50%	222.040,74	1,46%	193.018,94	0,88%
Comércio Varejista	273.890,63	2,39%	374.037,42	2,47%	445.839,81	2,03%
Serviços	313.887,31	2,74%	579.962,23	3,83%	747.924,31	3,40%
<b>Total</b>	<b>11.454.688,5</b>	<b>100%</b>	<b>15.161.348,4</b>	<b>100%</b>	<b>21.980.457,4</b>	<b>100%</b>

Tabela 13: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2003 a 2005

Atividade	2003	2003	2004	2004	2005	2005
Agropecuária	24.946.026,57	92,63%	32.573.793,21	93,17%	39.521.392,99	92,93%
Indústria	752.720,46	2,80%	938.965,76	2,69%	588.079,09	1,38%
Comércio Atacadista	-244.791,77	-0,91%	30.061,49	0,09%	23.103,18	0,05%
Comércio Varejista	596.801,81	2,22%	607.537,46	1,74%	804.485,95	1,89%
Serviços	879.547,12	3,27%	923.366,08	2,64%	1.589.198,56	3,74%
<b>Total</b>	<b>26.930.304,19</b>	<b>100%</b>	<b>35.073.724,00</b>	<b>100%</b>	<b>42.526.259,77</b>	<b>100%</b>

Tabela 14: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2006 a 2008

Atividade	2006	2006	2007	2007	2008	2008
<b>Agropecuária</b>	33.215.050,71	89,69%	39.324.153,59	90,69%	51.375.684,39	90,35%
<b>Indústria</b>	876.475,90	2,37%	913.418,62	2,11%	1.294.920,10	2,28%
<b>Comércio Atacadista</b>	851.604,74	2,30%	814.892,36	1,88%	974.665,28	1,71%
<b>Comércio Varejista</b>	1.064.188,47	2,87%	1.148.473,85	2,65%	2.324.303,00	4,09%
<b>Serviços</b>	1.024.962,98	2,77%	1.158.058,73	2,67%	894.144,38	1,57%
<b>Total</b>	<b>37.032.282,80</b>	<b>100%</b>	<b>43.358.997,15</b>	<b>100%</b>	<b>56.863.717,15</b>	<b>100%</b>

Tabela 15: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2009 a 2011

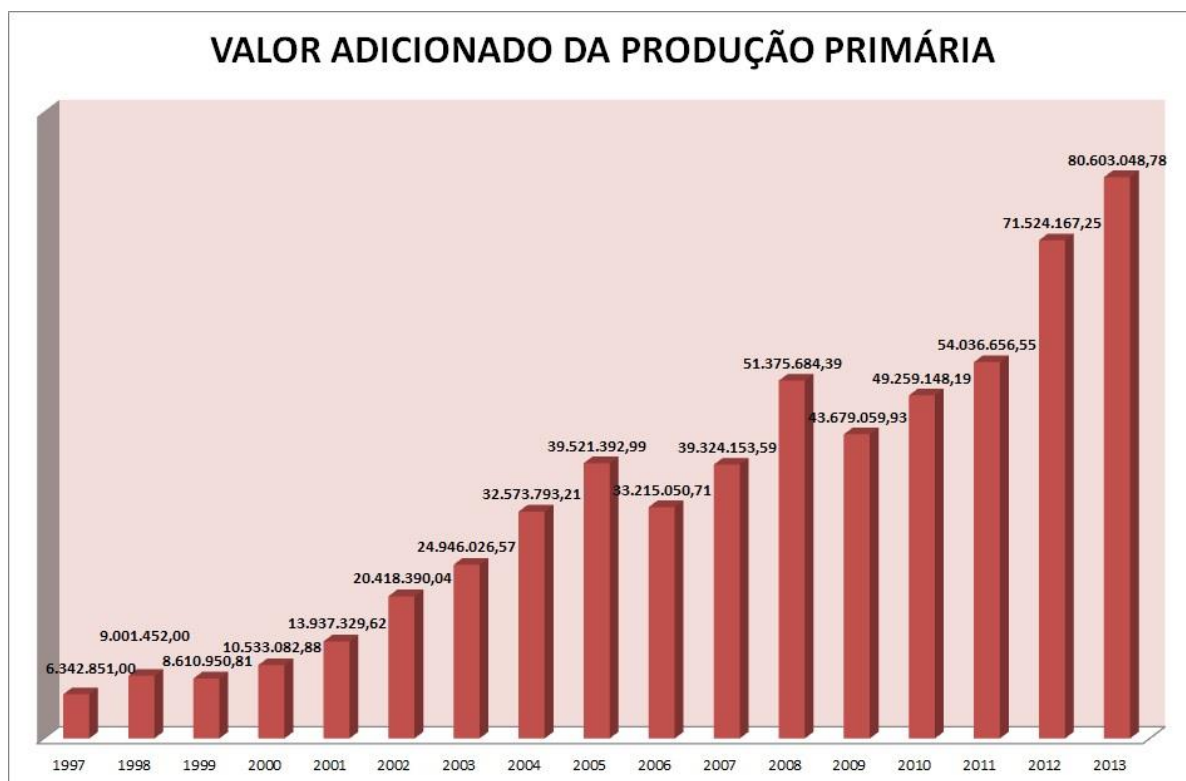
Atividade	2009	2009	2010	2010	2011	2011
Agropecuária	43.679.059,93	75,35%	49.259.148,19	67,04%	54.036.656,55	68,51%
Indústria	9.623.489,53	16,60%	17.835.026,54	24,27%	17.712.660,01	22,46%
Comércio Atacadista	1.622.829,86	2,80%	1.390.131,42	1,89%	1.621.885,26	2,06%
Comércio Varejista	2.535.864,33	4,37%	3.609.657,42	4,91%	3.858.729,13	4,89%
Serviços	510.583,70	0,88%	1.384.424,96	1,88%	1.641.298,40	2,08%
<b>Total</b>	<b>57.971.827,33</b>	<b>100%</b>	<b>73.478.388,53</b>	<b>100%</b>	<b>78.871.229,35</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 16: VAB - Valor Adicionado Bruto do município período 2012 a 2013

Atividade	2012	2012	2013	2013
Agropecuária	71.524.167,25	70,03%	80.603.048,78	67,59%
Indústria	22.312.889,96	21,85%	29.834.926,57	25,02%
Comércio Atacadista	1.993.235,48	1,95%	1.762.596,69	1,48%
Comércio Varejista	4.914.456,55	4,81%	5.170.305,43	4,34%
Serviços	1.385.281,65	1,36%	1.877.798,51	1,57%
<b>Total</b>	<b>102.130.030,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>119.248.675,98</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Setor do ICMS da Prefeitura Municipal

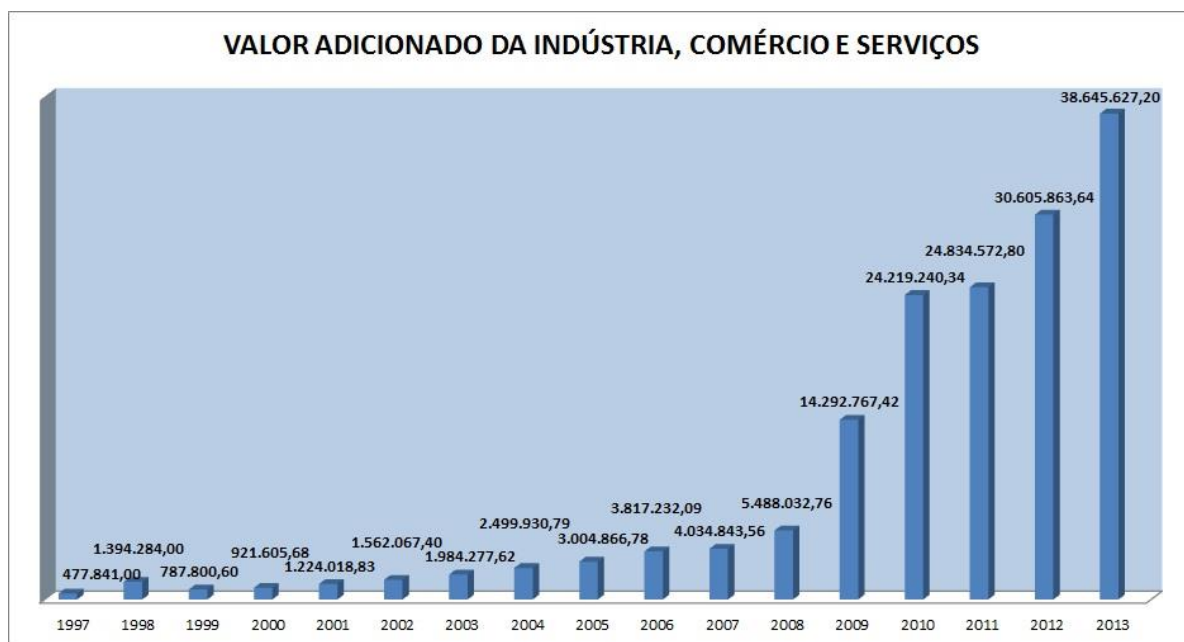
Figura 06: Gráfico do VAB da produção primária



Fonte: SEFAZ-RS

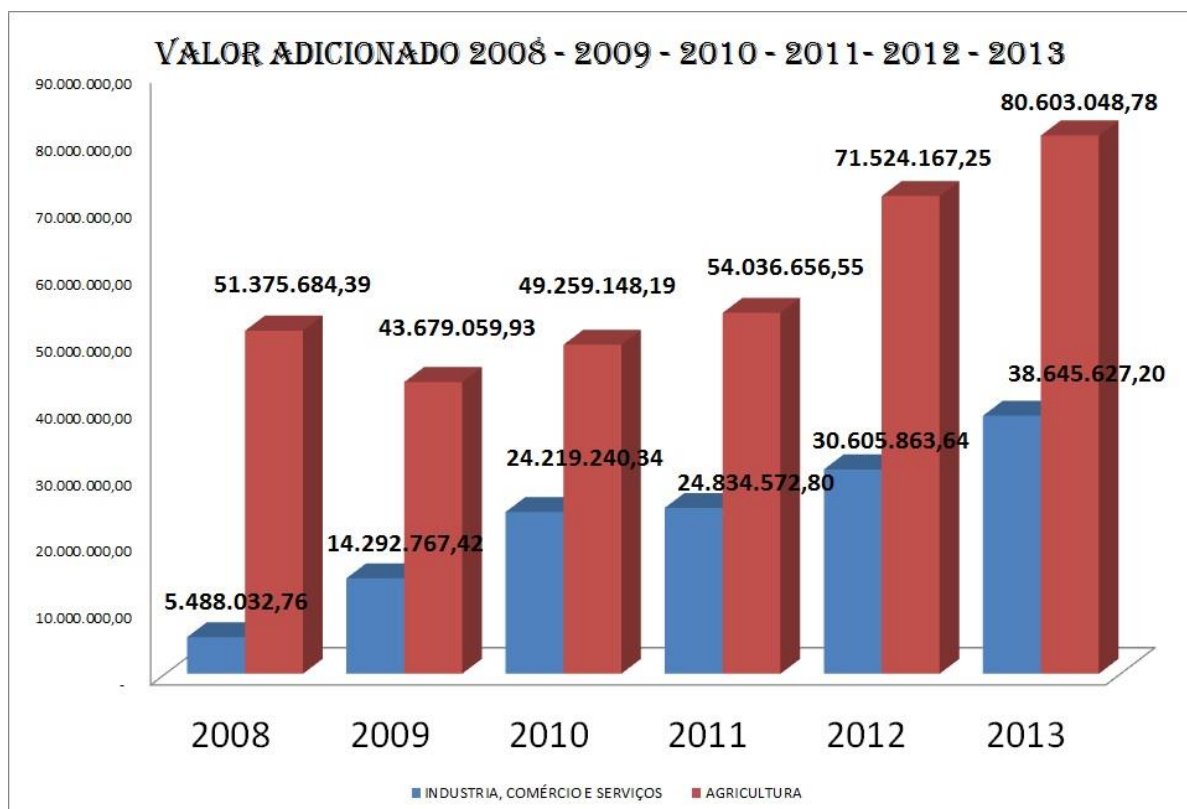


Figura 07: Gráfico do VAB da indústria, comércio e serviços



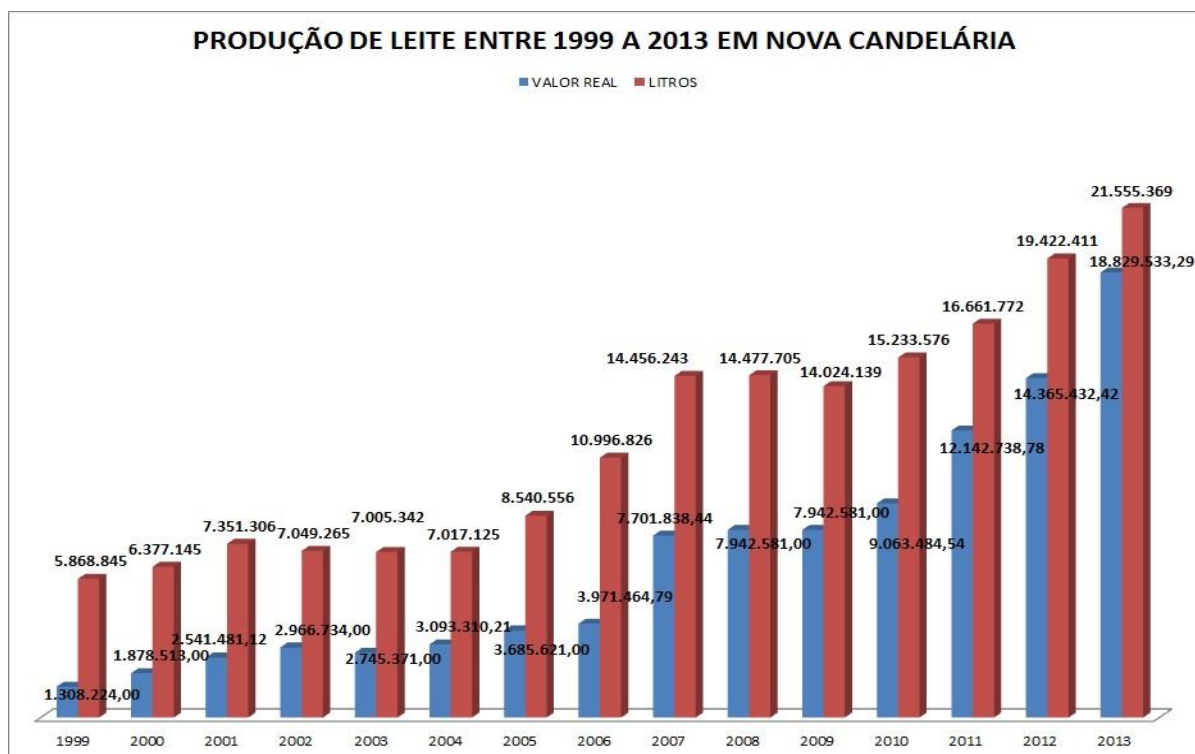
Fonte: SEFAZ-RS

Figura 08: Gráfico do VAB no período de 2008 a 2013



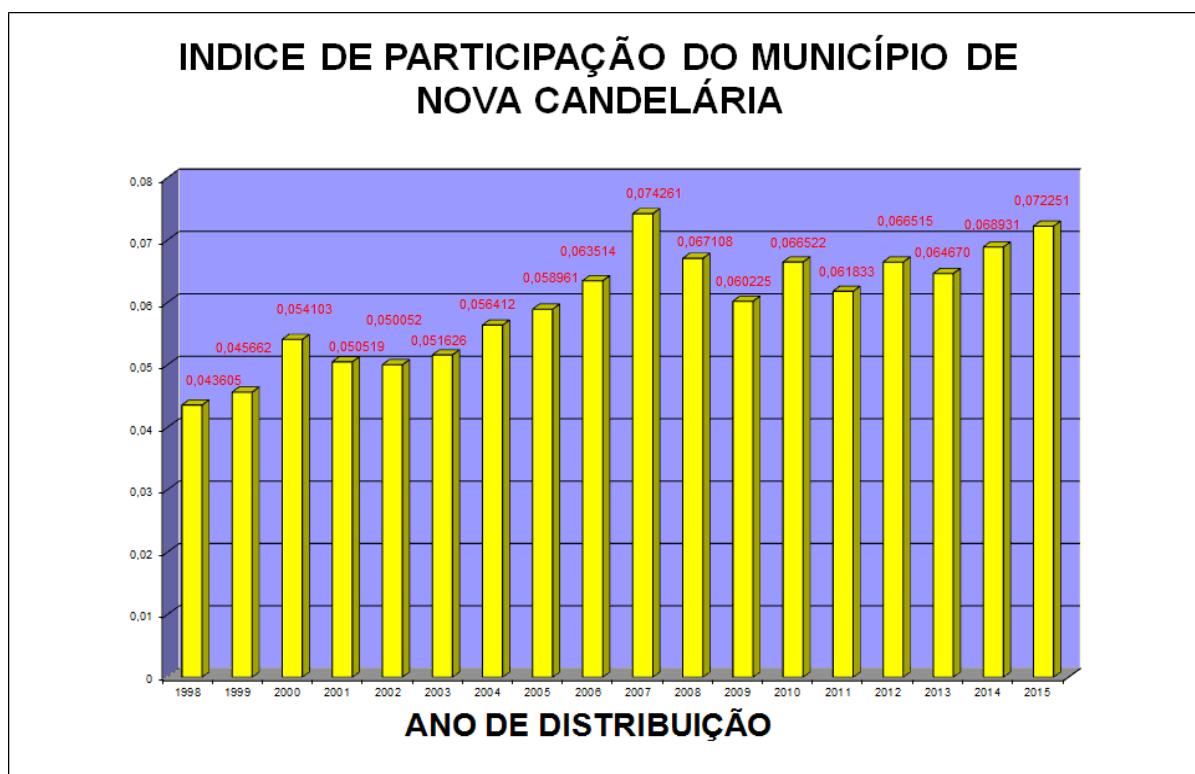
Fonte: SEFAZ-RS

Figura 09: Gráfico da produção de leite em litros no período de 1999 a 2013



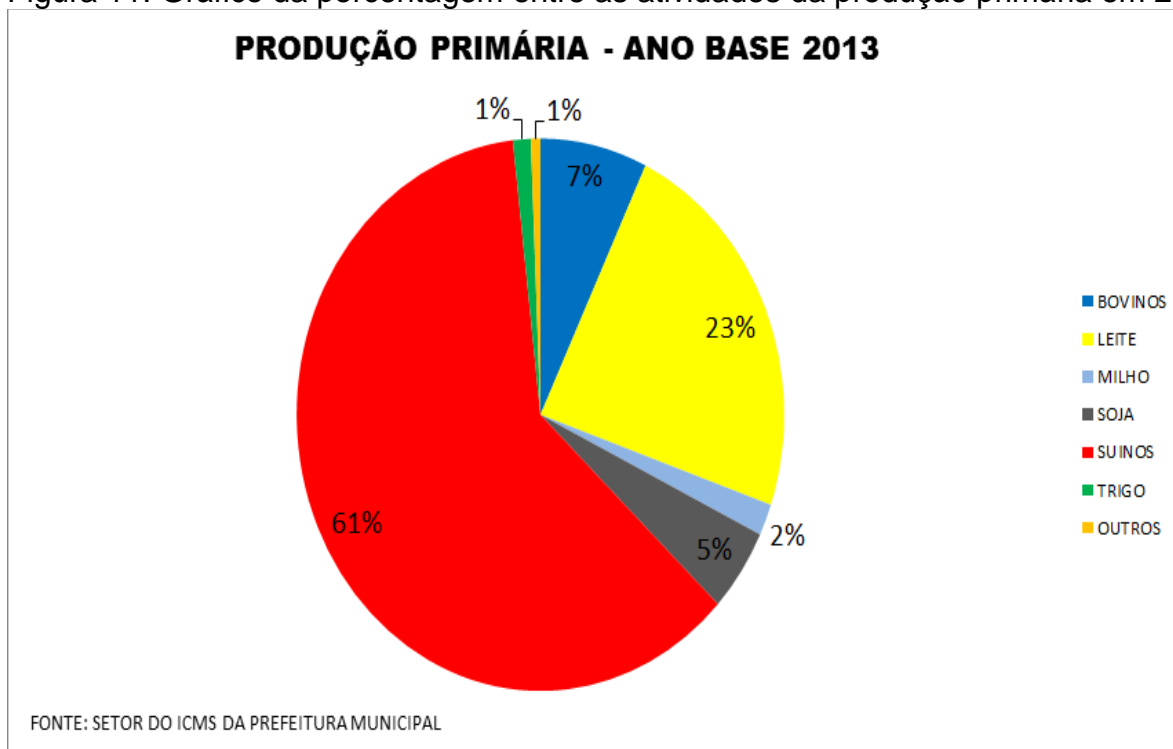
Fonte: Setor do ICMS da Prefeitura Municipal

Figura 10: Gráfico do Índice de Participação do Município



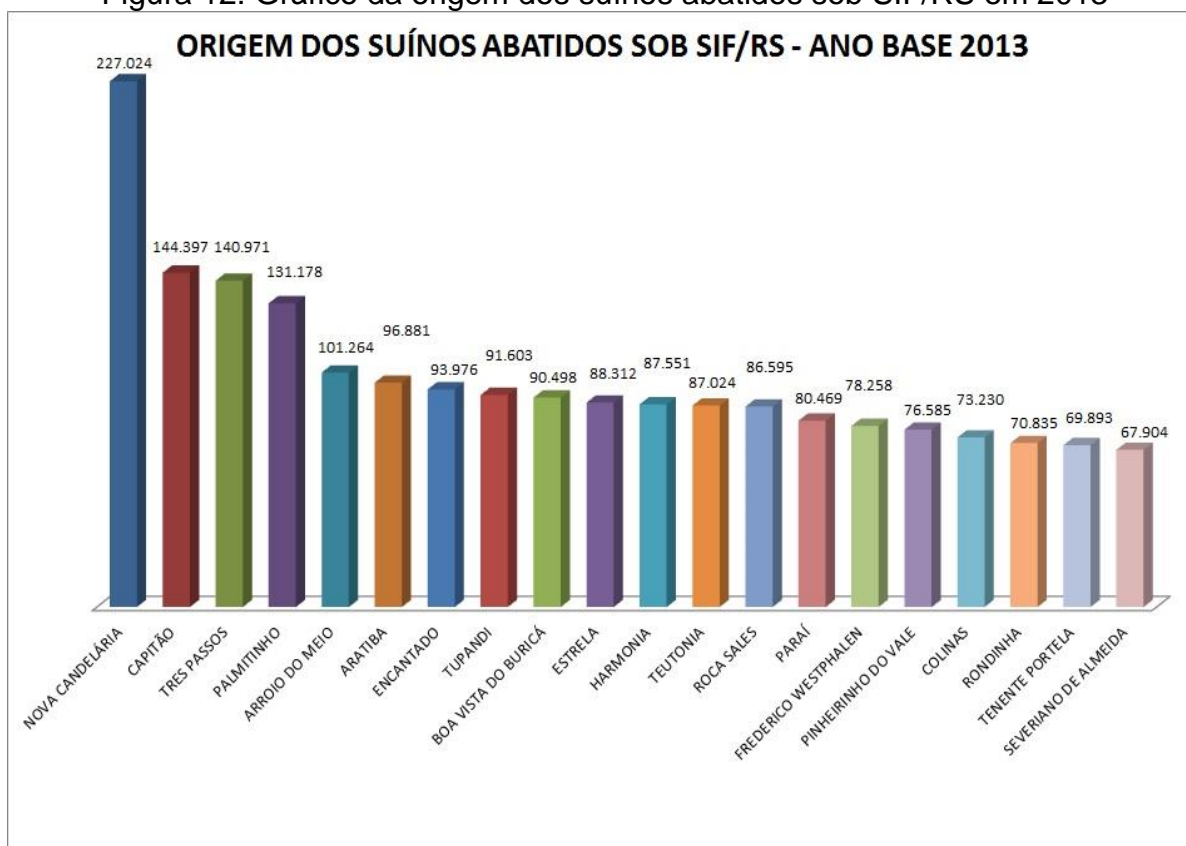
Fonte: SEFAZ-RS

Figura 11: Gráfico da porcentagem entre as atividades da produção primária em 2013



Fonte: Setor do ICMS da Prefeitura Municipal

Figura 12: Gráfico da origem dos suínos abatidos sob SIF/RS em 2013



Fonte: ABCS - Associação Brasileira dos Criadores de Suínos

### 2.3.7 Informações Estatísticas do município

Tabela 17: Visão Demográfica do Município

População do município		Total	Urbana	%	Rural	%
Nº habitante	1991	-	-	-	-	-
Nº habitante	2000	2883	267	9,26	2616	90,74
Nº habitante	2010	2751	709	25,77	2042	74,23

Fonte: EMATER Municipal 2012

Tabela 18: População do Município

Categoria	Total		Homem		Mulher	
	Rural	Urbana	Rural	Urbano	Rural	Urbano
Crianças	328	135	174	70	154	65
Jovens	395	193	215	84	180	109
Adultos	930	300	479	164	451	136
Idosos	389	79	184	35	205	44
<b>Total</b>	2042	707	1052	353	990	354

Fonte: EMATER Municipal 2012

Observou-se o crescente êxodo rural, principalmente da população jovem, onde procuram melhores condições de trabalho na cidade. Desta forma, acabam construindo moradia na sede do município e dificilmente retornarão ao meio rural. Fonte: Emater Municipal

Tabela 19: Tipos de público rural

Categoria	Nº	% Mun.	CadÚnico	Bolsa Família
Agricultores familiares	620	93,80	41	15
Agricultores não familiares	41	6,20	-	-
<b>Total</b>	661	100,00	41	15

Fonte: EMATER Municipal 2012

### 2.3.8 Levantamento dos dados do meio rural

#### Principais dificuldades e aspirações dos jovens no meio rural

**Dificuldades** – Dificuldades de relacionamento familiar por diferença de gerações; Concentração do poder de decisão pelos pais; Carga horária e trabalho aos finais de semana (leite e suínos); Busca pelas "facilidades do meio urbano"; Estrutura fundiária inviabiliza a permanência dos filhos nas propriedades (minifúndio); Problemas com a sucessão familiar. Penosidade e ambiente de trabalho mais insalubre.

**Aspirações** - Muitos saem do meio rural para estudar; Trabalhar em horários estabelecidos e não em finais de semana; Muitos buscam um pedaço de terra; Buscam por outras ocupações fora da agropecuária; Ter renda garantida no final do mês; Fugir das intempéries climáticas. Convivência grupal.

Tabela 20: Participação da Agricultura Familiar no PNAE

Nº de agricultores que fornecem ao PNAE	% do valor da participação da Agricultura familiar no PNAE	Principais produtos fornecidos
4	30%	Pães,ucas, bolachas, hortaliças, leite, iogurte e carne bovina.

#### Hábitos Alimentares da população

As famílias rurais produzem boa parte do alimento consumido, cultivando frutas, verduras, legumes e grãos. O leite, produto de grande importância econômica, também é muito utilizado nas mesas das famílias rurais, podendo ser consumido in natura ou através de seus derivados. O aipim também faz parte do cultivo bem como da alimentação na mesa das famílias. Carnes e ovos também são obtidos de suas propriedades. Quanto à diversificação alimentar, observa-se que a maioria das famílias produz compotas e conservas com alimentos de épocas, para utilização anual. Alguns produtos (aqueles que não são produzidos na propriedade) são adquiridos em mercados locais.

### **Infraestrutura – Habitação**

No geral, as casas e instalações do município são consideravelmente boas. Observa-se que há preocupação no bem-estar da família, com reformas ou construções em bom estado. Muitas casas novas via STR e Caixa Econômica Federal.

### **Infraestrutura – água – qualidade, disponibilidade:**

Todas as águas de consumo humano provem dos poços artesanais comunitários em quantidade suficiente. Aqueles que apresentam contaminações recebem cloradores. Dos 25 poços 12 já possuem cloradores. As análises são periódicas conforme legislação. É comum a presença de coliformes fecais nestes poços.

### **Infraestrutura – energia elétrica – qualidade, disponibilidade:**

Todos os moradores rurais e urbanos possuem energia elétrica. Muitas redes do meio rural possuem força insuficiente para a demanda da produção.

### **Infraestrutura – estradas – qualidade:**

Muito bem ensaiadas sem problema para escoamento da produção.

### **Comunicação – rádio, jornal, telefonia, internet**

O município possui uma sucursal da rádio metrópole com sede em Criciumal. Três jornais com circulação semanal, Internet via rádio, acesso a RBS TV e telefone disponível em todas as propriedades.

Tabela 21: Estrutura Associativa e Representativa ligadas ao meio rural

<b>Tipo</b>	<b>Assoc. nº</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Ações parceria Emater</b>
Assoc. Suinocultores	151	Defesa dos Interesses	Criação e Organização
STR	576	Defesa dos Interesses	Implementação Pol. Públ.
Assoc.de máquinas (140 máquinas)	300	Uso coletivo	Aquisição, distribuição e uso

Fonte: EMATER Municipal

Tabela 22: Estrutura Fundiária do município

Tamanho das Propriedades ha	Propriedades nº	%	Área (ha)	%
Menos de 5	83	12,63	238	2,42
De 5 a menos de 20	462	70,32	7132	72,48
De 20 a menos de 50	109	16,59	2300	23,37
De 50 a menos de 100	3	0,46	170	1,73
De 100 a menos de 200	-	-	-	-
De 200 a menos de 500	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>657</b>	<b>-</b>	<b>9840</b>	<b>-</b>

Fonte: EMATER Municipal

Tabela 23: Capacidade de Armazenagem estática

Tipos	Toneladas	Produtos
Cooperativas	-	-
Particulares	25.200	Milho, soja
Nas propriedades	1.800	Milho

Fonte: EMATER Municipal

Tabela 24: Produção Vegetal - Grãos

Cultura	Prod. Nº	Área (ha)	Produção anual (t)	Principais destinos
Feijão	250	5	8	Consumo humano
Milho	510	2.400	10.800	Consumo animal e comércio
Soja	300	2.700	6.480	Comércio
Trigo	50	450	945	Comércio

Fonte: EMATER Municipal

Áreas estáveis ao longo dos anos. A produtividade está aumentando significativamente (a exceção das estiagens). Redução do número de produtores de soja e trigo, com permanência da área cultivada. Os produtores arrendam para quem possui as máquinas.

Tabela 25: Produção Vegetal – Outras Culturas

<b>Cultura</b>	<b>Prod. Nº</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Produção anual (t)</b>	<b>Principais destinos</b>
Mandioca	600	280	3.360	CEASA, Agroindústria, Consumo humano e animal.

Fonte: EMATER Municipal 2012

Tabela 26: Produção Pecuária

<b>Espécie</b>	<b>Produtores</b>	<b>Produção Animal</b>	<b>Principais destinos</b>
Peixes	200	100 t	Consumo familiar local
Mel	45	3 t	Consumo familiar local
Aves			
Postura comercial	01	2000 dz	Consumo mun. PNAE
. Corte Comercial	01	2 t	Consumo mun. PNAE
. Coloniais ovos	150	2.250 t	Consumo familiar local
. Colonial carne	150	15 t	Consumo familiar local
Bovino (corte)	20	330 t	Consumo familiar e venda para abater
Bovino (leite)	390	19.450.000 l	Consumo familiar local e mercado de laticínios
Leitões alojados	02	10.300cab.	Integradora
Matrizes suínos	02	3.100 cab.	Integradora
Suínos na terminação alojados	147	60.000 cab.	Integração com Agroindústrias

Fonte: EMATER Municipal e Inspeção Veterinária 2012

Tabela 27: Agroindústrias legalizadas

<b>Tipo de Agroindústria</b>	<b>Nº</b>	<b>Prod. Anual</b>	<b>Produtores</b>	<b>Principais Produtos Produzidos</b>
Panificação	1	12 t	2	Panificação em geral
Derivados de Cana	1	25 t	2	Melado, rapadura, schimier
Mandioca	1	400 t	2	Aipim ao vácuo
Polvilho	1	6 t	1	Polvilho azedo

Agroindústria com estrutura exclusiva para este fim.

Fonte – EMATER Municipal 2012)



Tabela 28: Turismo Rural

<b>Estrutura</b>	<b>Nº</b>	<b>Produtores nº</b>
Balneários	4	4
Festas Típicas	2	600

### **Informação Ambiental**

- **Mata Nativa** = 2.640 ha
- **Florestas Exóticas** = 25 ha

### **Tipo de Solo**

Solos tipo neossolo regolítico em sua grande maioria. Pouco profundo e em vários casos com afloramento de rochas. Temos solos argilosos profundos, porém em menor escala. De modo geral a fertilidade é boa, a exceção das áreas dobradas e mal manejadas. Problemas de erosão e compactação pelo uso excessivo da pecuária de leite e silagens.

### **Recursos Hídricos**

No município existem quatro rios que percorrem ou fazem divisa com o município, além de pequenas sangas intermitentes. A utilização destas águas é basicamente para dessedentação animal.

### **Problemas Ambientais**

Falta de reposição das APPs. Grandes quantidades de dejetos de bovinos sem armazenamento e destino adequados o que acaba atingindo os recursos hídricos. Grande volume de dejetos de suínos distribuídos no solo, em muitos casos em grandes dosagens e sem processo de estabilização. Problemas de saneamento ambiental. Grande uso de agrotóxicos na agricultura.

### **Clima**

Frequentemente são enfrentados problemas de estiagens e os solos sendo pedregosos e rasos causam grande perdas na produção. Raramente acontecem temporais com vento e granizo que afetam as culturas e benfeitorias a exemplo do ocorrido em 2007. As geadas fora de época também causam danos econômicos.

## Coleta de lixo

A coleta de lixo no meio urbano acontece três vezes por semana. A coleta é de forma seletiva, onde o lixo é coletado separadamente em lixo orgânico e lixo seco. As pessoas depositam o lixo nas lixeiras espalhadas nos passeios públicos, tendo uma lixeira para lixo seco e uma lixeira para lixo orgânico. A coleta do lixo no meio rural ocorre quatro vezes por ano em todo o município. Também há coleta de lixo sempre na última quinta-feira do mês, nas sedes das localidades. A coleta das embalagens de agrotóxicos ocorre uma vez por ano por empresa especializada.

### 2.3.9 Organização da Participação da Comunidade – Conselhos

Tabela 29: Conselhos existentes no município

Conselho	Fundo com gestão do próprio conselho	Deliberativo/Consultivo
Conselho Municipal de Política Agrícola	não	Deliberativo
Conselho Municipal de Meio Ambiente	sim	Deliberativo
Conselho Municipal de Assistência Social	sim	Deliberativo
Conselho de Alimentação Escolar	não	Deliberativo/Consultivo
Conselho Municipal de Saúde	sim	Deliberativo
Conselho Municipal de Educação	não	Deliberativo
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	sim	Deliberativo
Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social	não	Deliberativo
Conselho Municipal de Controle Social do Programa Bolsa Família	não	Consultivo
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	não	Consultivo
Conselho Municipal do Idoso	sim	Deliberativo/Consultivo

#### Demais Organizações

- Fundo Municipal do Meio Ambiente
- Fundo Municipal de Defesa Civil

### 2.3.10 Planos Municipais

- Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- Plano Ambiental Municipal
- Plano Municipal de Habitação
- Plano Municipal de Saneamento
- Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil
- Plano Municipal de Educação – Decenal
- Lei Orgânica do Município
- Plano Plurianual do Município
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal

### 2.3.11 O Município e suas localidades

Nova Candelária município que possui uma área com 97,833 km<sup>2</sup> e 13 comunidades, sendo: São Miguel do Reúno, Campina, Duas Esquinas, Santa Lúcia, Lajeado Pardiniho, Sanga Bela, Vila Rica, Lajeado Melancia, Santo Antônio, Linha Fátima, Linha Araçá, Bom Jardim, Ilhota, Linha Pitanga e Linha Doze.

### 2.3.12 População Alfabetizada

Segundo o Censo do IBGE de 2010 o município possuía 2.563 pessoas alfabetizadas e 188 analfabetos, correspondendo a um índice de 6,84% da população. Atualmente, ano de 2014, o município com atividades desenvolvidas no sentido de resgatar a cidadania a sua população erradicou o analfabetismo recebendo o “Selo de município livre do analfabetismo”.

### 2.3.13 Destaque importante

#### Município livre do Analfabetismo

Neste ano de 2014, o município de Nova Candelária recebeu o “**Selo município livre do analfabetismo**” instituído pelo Decreto nº 6.093/2007, pelo cumprimento da meta de universalizar a alfabetização, conferido pelo Ministério da Educação em 27 de maio de 2014 por José Henrique Paim Fernandes, Ministro da Educação.

### 2.3.14 Prêmios de Reconhecimento

- Campeão Nacional de Arrecadação para municípios de até 50.000 habitantes, concedido pelo Conselho Federal de Contabilidade (Prêmio CFC de Gestão Fiscal Responsável);
- Prêmio Gestor Público, edição 2003, pelo Centro de Criação da Terneira, concedido pelo Sindicato dos Auditores de Finanças Públicas do RS (SINDAF);
- PNUD (Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento) apresenta Nova Candelária como o 18º município Brasileiro que mais reduziu a pobreza na última década, com uma redução de 71,48%;
- Prêmio Prefeito Empreendedor concedido pelo SEBRAE ao Programa Merenda Forte;
- Prêmio Viva a Criança por 3 anos consecutivos (2003, 2004 e 2005), concedido pela Secretaria de Estado da Saúde.

### 2.3.15 Estatísticas do município, segundo IBGE, 2014.

- Religiosidade: 2.383 pessoas são católicas: 2.383 pessoas e 368 pessoas são evangélicas;
- Rendimento per capita dos domicílios rurais – R\$ 858,57;
- Rendimento per capita dos domicílios urbanos – R\$ 877,50;
- Valor Rendimento domicílios Rurais – R\$ 3.016,39 ;
- Valor Rendimento domicílios Urbano – R\$ 4.241,05;
- Em 2000 a participação dos 20% mais ricos era 48,9%, ou 7 vezes superior à dos 20% mais pobres. (Fonte: Portal ODM).

### 2.3.16 Estatísticas do Cadastro das Empresas – Censo IBGE 2010

- Número de empresas atuantes = 129 unidades;
- Número de unidades locais = 132;
- Pessoal ocupado assalariado = 532 pessoas ;
- Pessoal ocupado = 626 pessoas;
- Salário médio mensal = 2,2 salários mínimos;

- Salários e outras remunerações = 7,286 mil reais.

### 2.3.17 Cenário Atual - Situação Econômica

#### Orçamentos do Município no período de 2012 a 2014

- Orçamento 2012: R\$ 11.635.225,00;
- Orçamento 2013: R\$ 13.440.000,00;
- Orçamento 2014: R\$ 19.100.000,00;
  - ✓ Investimentos em Educação (2013): 29,45%;
  - ✓ Investimentos em Saúde (2013): 18,08%;
  - ✓ Investimentos com Pessoal (2013): 34,25%.

#### Setor de Pessoal

Número de funcionários: 98 funcionários concursados, 35 professores concursados, 12 CCs e 02 funcionários contratados;

Total: 147 funcionários, mais Prefeito Municipal, Vice Prefeito, e 9 vereadores.

#### Obras em andamento (Ano 2014)

- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social com área de 165,30m<sup>2</sup>, valor licitado R\$ 312.498,83;
- Escola Municipal com 06 Salas de aula e área de 853,20m. Valor licitado R\$ 1.021.867,06;
- Prefeitura Municipal (obras a serem reiniciadas);
- Muro e Passeio na Escola de Educação Infantil Mundo Encantado. R\$ 37.475,00;
- Floreiras e Passeio na Esquina das Ruas G e ABC. R\$ 13.395,00;
- Ampliação da Escola de Educação Infantil Mundo Encantado 5 salas (área de 220 m<sup>2</sup>- a ser licitada);
- Ampliação do Pavilhão Industrial da Jaeli Móveis com área 564,00m<sup>2</sup> (valor licitado: R\$375.749,42);
- Indústria Chá Prenda com área de 2.784,20m<sup>2</sup> em construção, num valor inicial estimado de R\$ 2.000.000,00);

- Unidade Básica de Saúde com área de 599,67 m<sup>2</sup>, num valor licitado de R\$ 829.166,63;
- Pavimentações e Recapeamentos Asfálticos Diversos: R\$ 722.723,88;
- Fechamento dos Solários e Reforma da Escola Infantil Mundo Encantado (2 Etapas): R\$ 75.855,64.

### **Equipamentos da patrulha agrícola cedidos aos agricultores**

- 31 Distribuidores de Adubo Orgânico Líquido de 3 e 4 mil litros;
- 28 Roçadeiras;
- 25 Colhedoras de Forragem;
- 11 Trituradores de Grão;
- 02 Conjuntos de fenação:
  - ✓ 02 Enfardadeiras noqueira;
  - ✓ 02 ancinhos enleirador/espalhador;
  - ✓ 02 Segadeiras de tambor marca Lavrale;
- 01 Conjunto de Pré-secado:
  - ✓ 01 Enfardadeira de fardos redondos Marca STABRA;
  - ✓ 01 Emplastificadora de fardos redondos da marca STABRA;
  - ✓ 01 Segadeira de tambores da marca Noqueira;
  - ✓ 02 Ancinhos enleirador e virador da marca NOGUEIRA;
- 01 Perfurador de Solo;
- 01 Guincho Agrícola Traseiro;
- 01 Grampo Limpador de Solo;
- 01 Plaina Agrícola Traseira;
- 01 Plantadeira de mandioca;
- 04 Tratadores de semente;
- 02 classificadores de semente;
- 15 espalhadores de uréia;
- 5 Carreta Basculante Metálica;

Total de 137 máquinas num total de R\$900.000,00.

## Equipamentos da Secretaria de Obras E Viação

- 03 motoniveladoras;
- 01 pá carregadeira;
- 05 retroescavadeiras;
- 01 escavadeira hidráulica;
- 01 trator esteira;
- 05 caminhões caçamba;
- 03 Rolocompactador;
- 02 tratores agrícola;
- 01 usina para asfalto frio;

## Infraestrutura

- Lixo: Em 2012 foi elaborado no município o Plano de Resíduos Sólidos. Conforme planejado, o recolhimento, transporte e armazenamento são terceirizados. O lixo da cidade é recolhido três vezes por semana, separado no momento da coleta, tendo uma divisória no caminhão para lixo seco e orgânico. O lixo no interior é recolhido a cada três meses. Também é recolhido o lixo nas três principais vilas do interior ao final de cada mês. Após, é levado para um entreposto no município de Boa Vista do Buricá. O lixo seco é separado, classificado e vendido pela empresa recolhadora. O orgânico é levado para o aterro sanitário no município de Giruá. O armazenamento do lixo orgânico é pago por tonelada, representando R\$ 90.000,00 por ano;

- Calçamento: O município não faz calçamento na cidade, somente asfalto. Anos atrás foram feitos calçamentos nas principais vilas (São Miguel, Santa Lúcia, Linha Araçá). O calçamento de Santa Lúcia recebe recapeamento asfáltico recentemente. A Vila de Santo Antônio quando pavimentada recebeu pavimentação asfáltica;

- Asfalto: Existente 7.400m. Projetado: 4.538m (orçamento R\$5.000.000,00);

- Saneamento Básico: Foi realizado um Plano de Saneamento Básico;
- Habitação: foi realizado o plano de habitação em 2010. Não existe no município loteamentos de casas populares;

- Defesa Civil - Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil;
- Iluminação: executada pela prefeitura e se encontra em boas condições.

### **Imóveis Públicos**

**Próprios:** todos em boas condições (R\$5.174.794,00).

- Biblioteca com área de 270m<sup>2</sup>;
- Pavilhão Comunitário com área de 2.400m<sup>2</sup>;
- Parque de Máquinas com área de 4.385,10m<sup>2</sup>;
- Unidade Básica da Saúde com área de 1.320m<sup>2</sup>;
- Unidade Básica da Saúde prédio novo com área de 599,67m<sup>2</sup>, valor licitado R\$829.166,64;
- Espaço Cultural de Multiuso – Câmara de Vereadores;
- Escola Papa Pio XII de Santa Lúcia, com de terreno de 10.000m<sup>2</sup>;
- Escolas desativadas;
- Escola de São Miguel com área de 165,68m<sup>2</sup> e terreno de 10.000m<sup>2</sup>;
- Escola de Santo Antônio com área de 425m<sup>2</sup> e terreno de 40.000m<sup>2</sup>;
- Escola de Linha Fátima;
- Escola de Lajeado Melancia;
- Escola de Linha Araçá.

### **Prédios Públicos Alugados em boas condições**

- Prefeitura Municipal – Centro Administrativo.
- Creche Mundo Encantado.
- Prédio do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social;

### **Prédios Públicos Industriais**

- Jaeli Moveis, com terreno de 9.778m<sup>2</sup>, valor R\$1.227.130,72.

### **Terrenos e terras**

- Terrenos urbanos (área verde): 11 terrenos;
- Terreno para Estação de Tratamento de Efluente: área de 5.000m<sup>2</sup>.  
(R\$15.000,00).



## Terras

- Lote rural com área de 52.230,00m<sup>2</sup>, parte da área foi cedida para o Piquete da Marca da Ferradura e parte para a Associação dos Servidores Municipais (piscina) (R\$200.000,00);
- Lote rural com área de 82.123,40m<sup>2</sup>. (R\$220.000,00) – Área da instalação da Escola Municipal em construção;
- Lotes rurais onde estão nas escolas municipais;
- Lote rural com área de 60.598,00m<sup>2</sup> (R\$300.000,00) – Área da Instalação da Indústria Chá Prenda.

## Equipamentos de Informática

A prefeitura possui ótimos equipamentos de informática no Centro Administrativo, na UBS, CRAS e Escolas, possuindo softwares para maioria dos programas municipais, como por exemplo: Licenciamento ambiental, controle da emissão das notas fiscais, Fazenda, Tesouraria, Saúde.

## Veículos

- Saúde: 03 veículos leves; 01 ambulância, 01 strada gabine dupla, 01 Sprinter e 01 Boxer;
- Educação: 01 veículo leve, 01 Microônibus e 02 ônibus;
- Agricultura: 01 Strada cabine dupla e 01 kangoos (programa de inseminação artificial – convênio com o Estado do Rio Grande do Sul);
- Administração: 01 veículo leve;
- Gabinete: 01 veículo leve;
- Obras: 02 veículos leves e 01 utilitário.

## Sistema de Gestão

A cada eleição acontece a realização de consenso nos partidos políticos na parte do poder executivo, lançando assim somente um candidato.

A forma de governo é participativa ouvindo os munícipes e os conselheiros da comunidade.

## CAPÍTULO III – TRABALHO DAS SETORIAIS

### 3.1 DIAGNÓSTICOS DAS SETORIAIS

#### 3.1.1 Educação e Cultura

1. Ofertas de Ensino;
2. Número de alunos por nível de ensino - ano letivo 2014;
3. Indicadores da Educação;
4. Indicadores Atlas do Desenvolvimento Humano;
5. Análise das ODMs;
6. Ações da Secretaria da Educação e Cultura.

#### 1. Ofertas de Ensino:

Tabela 30: Número de alunos nas escolas municipais e estaduais

Escolas	Escolas (nº)			Escolares (nº)		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Municipais	2	1	3	70	150	220
Estaduais	1	-	1	229	-	229

#### 2. Número de alunos por nível de ensino - ano letivo 2014

Rede Municipal:

- Educação Infantil - 0 a 3 anos = 32 crianças
- Educação Infantil 4 e 5 anos = 49 crianças
- Ensino Fundamental = 129 alunos

Rede Estadual:

- Ensino Fundamental: 143 alunos
- Ensino Médio: 86 alunos

TOTAL DE = 439 alunos atendidos no ano de 2014.

#### 3. Indicadores da Educação – Ensino Fundamental e Ensino Médio nos últimos dez anos:

### Ensino Fundamental:

No município de Nova Candelária os índices de aprovação dos alunos do Ensino Fundamental têm oscilado, aumentado e diminuindo: 2010 – 88,2%, 2011 – 91,1%, 2012 – 89,3% e 2013 – 90,50% quando neste período o RS apresenta 84,8, 85,5, 87% e 86,55% de aprovação, ficando ainda assim o município acima da média do estado.

Quanto à reprovação os índices gerais também têm oscilando, diminuindo e aumentando 10,5% em 2010, 7,6% em 2011, 9,4% em 2012, (9,4)% em 2013- taxa menor que o estado que neste período apresenta índices de 14,2%, 13,1% , 11,7 e (12,1%) de reprovação.

O município de Nova Candelária apresenta índices de abandono no EF de 1,3% em 2010, 2011 e 2012, quando a média do RS no período é de 1,4%, 1,4% e 1,3%. Estes índices e os anteriores demonstram o trabalho que deverá ser desenvolvido no município, a fim de que no futuro não se tenha pessoas com formação incompleta e ou analfabetos. Observe o quadro de Indicadores abaixo:

Tabela 31: Indicadores de Educação - Ensino Fundamental - Nova Candelária

<b>Taxa de Aprovação %</b>												
Dep. ADM	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Estadual	89,7	91,5	78,2	91,3	91,3	91,2	86,2	88,4	88,2	91,1	89,3	96,11
Municipal	78,3	88,3	77,6	79,8	81,9	83,9	90,8	88,2	84,7	87,5	88,2	90,50
Privada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média SF	84,7	90,1	77,9	85,7	86,7	87,7	88,6	88,3	86,8	89,4	88,8	93,30
Média RS	82,6	82,5	80,7	81,1	82,5	96,2	84,1	83,9	84,8	85,5	87	86,55
<b>Taxa de Reprovação %</b>												
Estadual	9	6,7	18,9	7,7	8	8,3	12,6	9	10,5	7,6	9,4	3,49
Municipal	21,1	11,7	21,9	18	17,1	16,1	5,2	11,8	18	12,5	9,7	9,49
Privada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média SF	14,3	8,9	20,3	12,7	12,4	12	8,7	10,5	12,3	9,5	9,6	6,49
Média RS	13,6	13,9	15,8	15,9	15	13,1	14,4	14,6	14,2	13,1	11,7	12,1
<b>Taxa de Abandono</b>												
Estadual	1,3	1,8	2,9	1	0,8	0,5	1,2	2,6	1,3	1,3	1,3	0,69
Municipal	0,6	0	0,5	2,2	1,1	0	4	0	1,3	0	2,1	4,47
Privada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média SF	1	1	1,8	1,6	0,9	0,3	2,7	1,2	1,3	0,7	1,6	2,58
Média RS	3,8	3,6	3,5	3	2,6	0,2	1,5	1,5	1,4	1,4	1,3	1,35

Fonte: Estatísticas -Censo Escolar/SE

## Ensino Médio

Os índices de aprovação no Ensino Médio apresentam uma evolução 84,57% em 2010, 82,2% em 2011, 82,6% em 2012 e 88,38% em 2013, quando no mesmo período os índices do RS eram de 69,1, 69,2, 72,9 e 75,7 respectivamente, ficando o município com índices superiores aos do Estado.

Em respeito à questão reprovação os dados do Ensino Médio apresentam variações, entre 7,3% (2010), 11,1% (2011), 8,7% (2012) e 11,62 (2013) menor que a taxa geral do RS que no período apresentou 19,9%, 20,7%, 16,8% e 15,4% respectivamente. O município apresenta índices menores que o estado no quesito reprovação.

Quanto aos índices gerais de abandono escolar do Ensino Médio também têm oscilado, diminuindo e aumentando, verificou-se 8,2% em 2010, 6,7% em 2011, 8,7 em 2012 e 10,7 em 2013 período em que o RS apresentou 11% em 2010 para 10,1% em 2011, 10,3% em 2012 e 8,9 em 2013. Observe o quadro de Indicadores abaixo:

Tabela 32: Indicadores de Educação - Ensino Médio - Nova Candelária

<b>Taxa de Aprovação</b>												
Dep. ADM	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Estadual</b>	73,2	76,3	79,7	90,1	88,1	86	87,2	83,2	84,5	82,2	82,6	88,38
<b>Municipal</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Privada</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Média SF</b>	73,2	76,3	79,7	90,1	88,1	86	87,2	83,2	84,5	82,2	82,6	88,38
<b>Média RS</b>	70	69,8	65,9	65,9	67	92,9	68	68,3	69,1	69,2	72,9	75,7
<b>Taxa de Reprovação</b>												
<b>Estadual</b>	14,3	5,4	7,5	4,5	5,1	5,6	6,8	10,3	7,3	11,1	8,7	11,62
<b>Municipal</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Privada</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Média SF</b>	14,3	5,4	7,5	4,5	5,1	5,6	6,8	10,3	7,3	11,1	8,7	11,62
<b>Média RS</b>	16,1	16,8	18,3	19,9	19,5	6,7	19,6	20	19,9	20,7	16,8	15,4
<b>Taxa de Abandono</b>												
<b>Estadual</b>	12,5	18,3	12,8	5,4	6,9	8,4	6	6,5	8,2	6,7	8,7	10,69
<b>Municipal</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Privada</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Média SF</b>	12,5	18,3	12,3	5,4	6,9	8,4	6	6,5	8,2	6,7	8,7	10,69
<b>Média RS</b>	13,9	13,4	15,8	14,2	13,6	13	12,4	11,7	11	10,1	10,3	8,9

Fonte: Estatísticas -Censo Escolar/SE

#### 4. Dados do Atlas de Desenvolvimento Humano – 2013

Índices de Educação referente ao ano de 2010 - Classificação quanto à faixa de IDHM na Educação em **NÍVEL ALTO**:

- população de 5 a 6 anos frequentando a escola = 100%;
- população de 11 a 13 anos de idade frequentando os anos finais ou que concluíram o fundamental = 94,3%;
- população de 15 a 17 anos com fundamental completo = 80,35%;
- população de 18 a 20 anos com ensino médio completo = 61,03%;
  - ✓ Subíndice de frequência escolar da população jovem IDHM EDUCAÇÃO = 0,839;
- da população de 18 anos ou mais com fundamental compl. = 37,72%;
  - ✓ Subíndice de frequência escolar fundamental população adulta IDHM EDUCAÇÃO = 0,377.

#### Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Dimensão Educação = 0,643

Observa-se que o município de Nova Candelária possui, conforme dados referenciais de 2010 que resultam no IDHM, 62,28% de população de 18 anos ou mais não completaram o ensino fundamental. E, 38,97% da população de 18 a 20 anos não possuem Ensino Médio Completo.

Observando a meta de até 2015 alcançarmos a maioria da população com Educação Básica completa, cumpre que sejam implementadas estratégias para melhorarmos estes índices do município.

#### 5. Análise dados portal ODMs

No município, em 2010, 12,3% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 80,2%. Caso queiramos que em futuro próximo não haja mais analfabetos, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental. O percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos, em 2010, era de 98,6%.

A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino.

Entre alunos do ensino fundamental, estão com idade superior à recomendada nos *anos iniciais*, 11,8% e nos *anos finais*, 27,8 chegando a 31,2% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio. (Fonte: Ministério da Educação - INEP).

O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10 (IBGE - censo demográfico, 2010):

- Em 2009, a 4ª série alcançou média 5,7, não participando em 2011. A 8ª série em 2009 teve média de 4,3 e em 2011 de 5,1. Ficando o município bem acima da média nacional.
- O IDEB nacional, em 2011, foi de 4,7 para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e de 3,9 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,5 e 6,0.

## 6. Análise dados portal ODMs

A Secretaria da Educação e Cultura de Nova Candelária tem como propósito administrar os recursos visando o desenvolvimento, a missão planejar as ações, proporcionando oportunidade de desenvolvimento integrado, orientando-se nos anseios da comunidade, cumprindo o plano de governo para consolidar uma administração de qualidade. Tem como princípio manter a estabilidade econômico-financeira. Administrar com honestidade, ética, transparência e ousadia. Preservar o meio ambiente. Gerenciar os custos para fazer mais com menos. Atender com bom humor, respeito e humildade. Trabalhar com seriedade, dedicação e comprometimento. Adotar as inovações tecnológicas viáveis. Além disso, a secretaria vem desenvolvendo inúmeras atividades objetivando desenvolver as múltiplas habilidades dos seus educandos, garantindo, assim, acesso a um ensino público de qualidade. Neste sentido, pode-se destacar, entre outros, os programas de formação continuada de professores e aperfeiçoamento de funcionários; oferta de oficinas pedagógicas; viagens de estudos; laboratório de informática; videoteca; amplo acervo bibliográfico nas bibliotecas escolares, atendimento psicológico, fonoaudiólogo e odontológico aos educandos; transporte escolar gratuito; merenda escolar (Programa Merenda Forte) e, entrega de kits e uniformes escolares.

As escolas da Rede Municipal de Ensino estão equipadas com mobiliário novo e possuem em todas as salas de aula e administrativas climatizadores de ar, proporcionando um ambiente mais agradável aos estudantes e educadores que vem contribuir na qualificação do ensino e aprendizagem. Os professores contam com salas específicas para o planejamento de suas atividades.

O município vive um momento de desenvolvimento econômico e social o que vem ampliar a demanda no atendimento educacional, tanto na Educação Infantil como no Ensino Fundamental e Médio. A Escola de Educação Infantil Mundo Encantado foi projetada em 7 (sete) salas mais área coberta com gramado sintético para recreação, desse projeto, 5 (cinco) salas serão construídas no ano de 2015. Para atender os alunos do Ensino Fundamental, será construída uma escola de 6 (seis) salas na área urbana.

O transporte escolar dos estudantes de Nova Candelária vem sendo qualificada através da aquisição de três veículos novos proporcionando mais segurança e conforto no acesso à escola.

### **3.1.2 Secretaria da Saúde e Bem Estar Social**

A Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social foi criada em 01/01/1997 e tem como objetivos:

- Garantir a Universalidade, Integralidade e Equidade no acesso aos serviços de saúde;
- Propor a integralidade das ações e serviços de saúde em prol do aumento da resolutividade dos serviços públicos existentes;
- Priorizar ações de promoção, proteção e reabilitação à saúde, desenvolvidas em todos os níveis de atenção;
- Prever um modelo de saúde baseado no perfil epidemiológico e que atenda as necessidades da população do município;
- Promover da qualidade de vida e redução de vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes;
- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e qualificação das ações de saúde;
- Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão municipal.

- Ampliar o acesso com qualificação e humanização da atenção;
- Aprimorar mecanismos de gestão, financiamento e controle social.

## 1. Estrutura da Saúde

O Conselho Municipal de Saúde foi instituído em 06 de maio de 1997, através da Lei de criação N° 039/97.

O Conselho Municipal de Saúde – CMS é um órgão deliberativo e paritário, colegiado, o qual é composto por 16 (dezesseis) membros, sendo oito (oito) titulares e (oito) suplentes, com representantes da população, governo, prestadores de serviços, profissionais de saúde e entidades de saúde. O regimento interno foi elaborado em reuniões que se sucederam logo depois de criado o Conselho.

Tabela 33: Estrutura de Saúde existe no município

Estrutura	Rural		Urbana		Total
	Nº	%	Nº	%	
Hospitais	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	1	100	1
Ambulatório	-	-	-	-	-
Equipe Saúde da Família	-	-	1	100	1
Agentes de Saúde da Família	4	67	2	33	6

O município possui como Hospital de referência o Hospital de Caridade de Boa Vista do Buricá e o Hospital São Vicente de Paula de Três de Maio. Possui também, convênio com o Hospital de Caridade de Crissiumal para consultas e cirurgias de Traumatologia.

## 2. ESF- Estratégia Saúde da Família

O município de Nova Candelária, com população de 2.751 habitantes, conta com 01 equipe de ESF com 100% de cobertura. O município dispõe de uma UBS centralizada na sede do município que atende programa ESF, bem como agrega a SMS em suas dependências.

### Ações/metás

Atribuições comuns a todos os profissionais que integram as equipes:

I - participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação



da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos, inclusive aqueles relativos ao trabalho, e da atualização contínua dessas informações, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local;

II - realizar o cuidado em saúde da população adstrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros), quando necessário;

III - realizar ações de atenção integral conforme a necessidade de saúde da população local, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local;

IV - garantir a integralidade da atenção por meio da realização de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e curativas; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde;

V - realizar busca ativa e notificação de doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local;

VI - realizar a escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo;

VII - responsabilizar-se pela população adscrito, mantendo a coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros serviços do sistema de saúde;

VIII - participar das atividades de planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis;

IX - promover a mobilização e a participação da comunidade, buscando efetivar o controle social;

X - identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações Inter setoriais com a equipe, sob coordenação da SMS;

XI - garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas nacionais de informação na Atenção Básica;

XII - participar das atividades de educação permanente; e

XIII - realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as

prioridades locais.

### **3. Principais doenças que afetam a população rural e urbana**

Hipertensão, diabetes, depressão, tabagismo, alcoolismo, doenças ocupacionais devido ao trabalho pesado. De 1995 a 2011 o município apresentou 06 óbitos de crianças com menos de um ano e 4,6% de mães adolescentes.

#### **3.1.2.1 Departamento da Assistência Social**

A Política Municipal de Assistência Social do município de Nova Candelária, instituída pela Lei nº 744/12, é desenvolvida com a participação da comunidade, entidades beneficentes e do CRAS, por meio de recursos financeiros transferidos em forma de auxílios e subvenções, mediante celebração de termos de cooperação e convênios.

Sua estrutura de funcionamento acontece em Departamento vinculado à Secretaria da Saúde e Bem Estar Social, habilitado na Gestão Básica do Sistema Único de Assistência Social. Junto ao Departamento, funciona o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, criado também em 2012.

O Departamento de Assistência Social trabalha na garantia do exercício de cidadania, para tanto precisa de dados atualizados e concretos da situação social da população. Os programas e serviços implantados nas três esferas de governo trazem à equipe de referência em assistência social a necessidade de uma reflexão conjunta das carências da comunidade com os serviços a serem ofertados, objetivando o desencadeamento de ações concretas de desenvolvimento que contribuam diretamente na melhora da qualidade de vida da população, tanto em saúde, quanto em educação, ação social e habitação. Assim sendo cada segmento da sociedade reúne suas demandas que devem desencadear em ações de curto, médio e longo prazo para melhora na qualidade de vida e na garantia do direito ao acesso dos programas, projeto, benefícios e serviços ofertados.

O CRAS atende a população em situação de vulnerabilidade e risco social, no próprio espaço do CRAS e também em ações territoriais, além de demandas diversas. O número de atendimentos em grupos de convivência atinge crianças e adolescentes

entre 6 e 17 anos, idosos, portadores de necessidades especiais e mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família.

A equipe do CRAS é formada por uma Coordenadora, uma assistente social, uma atendente de nível médio, uma educadora social, um monitor de música e uma monitora de artesanato. Esta equipe é responsável em desenvolver atividades do Programa de Atenção Integral à Família - PAIF, Projetos Sociais e o Programa Bolsa Família.

O público alvo está concentrado na área rural do município, dificultando o acesso destas pessoas aos atendimentos disponibilizados pelo Departamento e pelo CRAS, provocando um atingimento parcial dos objetivos propostos para este público.

#### **Pontos fortes do atendimento:**

- Baixo percentual de famílias em extrema pobreza ou com renda muito baixa;
- Nível econômico familiar razoável a bom, provendo o mínimo básico de sobrevivência;
- Organização social forte da comunidade;
- Desenvolvimento de Projetos Sociais em parceria com outros órgãos e entidades;
- Atendimento de grupo de idosos no CRAS;
- Atendimento de crianças e adolescentes em grupos de convivências sem critério de renda, prioritários e não prioritários;
- Transporte de portadores de necessidades especiais para atendimento na APAE;
- Encaminhamento de benefícios eventuais, passe livre, BPC, entre outros;
- Articulação própria de alguns grupos sociais (idosos e mulheres);
- Acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, de forma constante;
- Eventos e campanhas sociais;
- Atividades socioeducativas no CRAS com monitores e educadores sociais;
- Atendimento em ações territoriais.
- Legislação Municipal de acordo com critérios do Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome;
- Auxílio através de benefícios eventuais.



**Aspectos a serem considerados para que o trabalho aconteça com maior fluência:**

- Grande número de pessoas com falta de conhecimento em relação a seus direitos sociais;
- Problemas familiares psicossociais graves;
- Falta de informação e compreensão da função da assistência social, que é de garantir os direitos da população prioritária;
- Não atendimento integral dos grupos vulneráveis, principalmente dos portadores de necessidades especiais;
- Baixa oferta de cursos de profissionalização para a população jovem e adulta;
- Poucas campanhas de sensibilização que mostrem a amplitude do trabalho da assistência social e do CRAS;
- Grande número de população rural, dificultando o atingimento dos objetivos propostos pelo CRAS;
- Dificuldade de atingir a população masculina;
- Falta de veículo próprio para o trabalho de visitas e acompanhamento familiar;
- Falta de veículo adaptado para o transporte de pessoas portadoras de necessidade especiais;
- Falta de legislação municipal para pessoas portadoras de necessidades especiais.

### **3.1.3 Secretaria da Administração e Planejamento**

A Secretaria de Administração e Planejamento centraliza as atividades administrativas relacionadas com os sistemas de pessoal, material, bens patrimoniais, correspondência, elaboração de atos, preparação de processos para despacho final, lavratura de contratos, elaboração de projetos de leis, registro e publicação de leis, decretos, portarias, assentamento dos atos e fatos relacionados com a vida funcional dos servidores, bem como, protocolo e arquivo, manutenção e desenvolvimento dos sistemas de processamento de dados. Planejamento de ações e novos programas, elaboração de projetos visando a captação de recursos e acompanhamento de seu desenvolvimento. Cabem ainda as atribuições de assistência ao Prefeito Municipal nas funções políticas, administrativas e de cerimonial, de relações públicas, de representação e de divulgação.

### **3.1.4 Secretaria da Fazenda**

A Secretaria da Fazenda é um órgão consultivo e executivo da política financeira e orçamentária do Município. Capta recursos e administra a programação financeira de forma segura e racional entre a necessidade de modernização e as disponibilidades do Município, apresentando as contas com clareza, visando atingir a maior transparência da gestão governamental.

### **3.1.5 Secretaria de Obras e Viação**

A Secretaria de Obras e Viação é responsável pela manutenção da malha rodoviária do Município, das estradas do interior do Município. Contando com usina de asfalto própria, que possibilita asfaltamento a custos reduzidos.

Os vários setores da secretaria estão encarregados de realizar os serviços de terraplanagem para construções e manutenção e instalação de sinalização de trânsito no interior. Além disso, desenvolve as atividades de colocação de tubos, construção e reformas de pontes, pontilhões e pinguelas.

As ações na área de saneamento, especialmente a construção de redes de água, levaram a que 100% das propriedades do Município possuam atualmente água potável em suas residências, existindo assim, apenas os serviços de manutenção nas redes. A Secretaria também presta serviço particular de máquinas e caminhões, cobrando um valor por hora trabalhada, conforme estabelecido em Lei Municipal e regulamentado em Decreto.

O Parque de Máquinas é composto por uma moderna frota de máquinas e equipamentos.

A Subsecretaria de Obras e Viação para Área Urbana encontra-se vinculada a Secretaria de Obras e Viação, sendo encarregada pela manutenção e limpeza das ruas e Avenida da cidade, realização dos serviços de iluminação pública, manutenção na rede d'água, recolhimento de lixo, serviço de ajardinamento, pintura de cordões, serviços de terraplanagem para construções e manutenção e instalação de sinalização de trânsito na cidade.

Na cidade encontra-se projetada a construção de duas estações de tratamento de esgoto, inclusive, já se encontrando enterrada a rede coletora sob as ruas que estão asfaltadas.

A área urbana de Nova Candelária vem desenvolvendo-se de forma harmoniosa, com suas construções em sua maioria em estilo germânico. Através do Programa Cidade Bonita, as moradias mais antigas vêm sendo restauradas gradativamente, conforme o interesse de seus proprietários.

As ruas da cidade são pavimentadas exclusivamente com asfalto, proporcionando o bem estar em quem por elas transita.

Merecem destaque e a atenção dos visitantes a Praça Particular Orlando Konzen, as vistas diurnas e noturnas da Igreja Matriz e da Gruta Nossa Senhora de Lurdes, além do Pórtico de entrada e a Praça Pública.

Com recursos exclusivamente do Município, está sendo construído, desde março de 2007, o Centro Administrativo próprio com um projeto em estilo colonial.

Ao transitar em direção à cidade de Boa Vista do Buricá pode-se observar o aspecto do Pórtico de entrada construído em Nova Candelária, na Rodovia 472 AM 9110, que mede 44,78 m<sup>2</sup> e foi construída em Estilo Enchaimel, sendo assim, mais uma obra que vem ao encontro do Projeto Arquitetônico pelo qual Nova Candelária vem empreendendo caracterizado no Estilo Colonial.

### **3.1.6 Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente**

A Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente possui uma série de serviços e desenvolve vários programas voltados a agricultura familiar do município, contribuindo para o seu desenvolvimento, no crescimento da renda per capita, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho de todos os beneficiados dos programas, bem como a renda de suas famílias, e em consequência melhorar as condições de vida de todos os agricultores familiares.

#### **1. Serviços realizados:**

- Blocos de Produtor Rural (100% de digitação das notas emitidas pelos produtores rurais do município, abertura e encerramento de inscrição estadual – bloco de produtor, entrega de talões), responsáveis: Marlise Weizenmann e Dayane Freder;
- Serviços de Inspeção Veterinária (GTA, Registro de animais, controle da vacinação da aftosa e brucelose, etc), responsáveis: Marlise Weizenmann, Dayane Freder e Mário Schneiders;
- INCRA e Carteira de Trabalho: responsável: Marlise Weizenmann;
- Licenciamento Ambiental (Emissão de licença ambiental e florestal de impacto local, Isenções Ambientais, Certidões Negativas Ambientais, Fiscalização Ambiental, Laudos e Perícias Ambientais), responsáveis: Licenciador: Jandir André Erthal, Fiscal: Mário Schneiders;
- Atendimento Veterinário (Médico Veterinário Renan Gustavo Steffler), contato: (55) 9626-6116;
- Inseminação Artificial: Sêmen gratuito para os produtores rurais, pagamento somente dos serviços de inseminação, das raças: Holandesa, Jersey, Gir Leiteiro e Angus. Inseminadores: Evandro Schlindwein, contato: (55) 9936-5504 e Marcelo Weizenmann, contato: (55) 9644-3847, Juliano Riffel, contato 55 96976560;

- Sementes de Milho pelo Sistema Troca-Troca do Governo do Estado (safra e safrinha);
  - Sementes forrageiras de inverno (aveia, azevém e ervilhaca);
  - Empréstimo de grampo limpador de solo (rastel) para trator, perfurador de solo para trator e plaina agrícola traseira;
  - Pré-secado (enfardadeira de fardos redondos (500kg), emplastificadora dos fardos, segadeira e ancinho enleirador);
  - Secção de uso para grupos de produtores das máquinas: Colhedoras de forragem, distribuidores de adubo orgânico líquido, trituradores de grãos úmidos, roçadeiras, tratadores de semente, classificadores de semente, 02 conjunto de fenação (enfardadeira, ancinho, segadeira) e carretas basculante metálica, plantadeira de mandioca;
    - Entrega de mudas frutíferas, ornamentais, sombra, eucalipto (normais e clonadas), nativas;
    - Entrega de alevinos;
    - Serviços de Assistência Técnica (instalação e manejo de pastagens, tambo leiteiro, indicação de estágio correto da cultura do milho para silagem, projetos de agroindústria, terraceamento, coletores de água, formulação de ração, encaminhamento e interpretação de análise do solo, recomendação de adubação, etc);

## 2. Parceiros:

- ASCAR/EMATER-RS
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- Conselho da Política Agrícola
- Conselho do Meio Ambiente
- Comude – Conselho Municipal de Desenvolvimento
- Secretaria de Obras e Viação
- Secretaria da Educação e Cultura
- Secretaria da Saúde e Bem Estar Social
- Assistência Social
- Alibem Alimentos



### 3.2 MATRIZ FOFA

Conforme metodologia do PEDM, os diversos grupos setoriais trabalharam fazendo a análise situacional das mesmas, com levantamento de oportunidades, pontos fortes, ameaças, pontos fracos das diversas áreas setoriais as quais são relacionados abaixo:

#### 3.2.1 Setorial da Educação e Cultura

Oportunidades/pontos fortes	Ameaças/pontos fracos
✓ Cursos de violão e dança;	✓ Dificuldades de aprendizagem;
✓ Cursos profissionalizantes;	✓ Alguns espaços físicos das escolas inadequados;
✓ Merenda;	✓ Investimentos para os jovens;
✓ Professores qualificados;	✓ Segurança;
✓ Escolas bem estruturadas;	✓ Falta de espaços de recreação e cultura;
✓ Busca e utilização de verbas;	✓ Limitado acervo bibliográfico e espaço da biblioteca;
✓ Cursos para a agricultura;	✓ Carência de profissionais;
✓ Transporte escolar;	✓ Pouca participação das famílias na escola;
✓ Projetos pedagógicos nas escolas;	✓ Desmotivação para os estudos;
✓ Formações continuadas;	✓ Falta de material para pesquisa;
✓ Envolvimento da comunidade escolar;	✓ Perda de recursos devido ao nº de matrículas;
✓ Aprendiz legal – PRONATEC; cursos técnicos; cursos gratuitos;	✓ Incentivo as modalidades esportivas;
✓ Trabalhos com projetos;	✓ Valorização da educação p/ aluno e família;
✓ Atividades de reforço – salas AEE;	✓ Investimento na área cultural;
✓ Estrutura pedagógica;	✓ Plano de carreira;
✓ Planejamento para professores;	✓ Equipamentos de informática para os professores;
✓ Atendimentos especializados;	✓ Quadra de esportes;
✓ Viagens de estudos;	✓ Laboratório de ciências;
✓ Biblioteca pública;	✓ Espaço físico p/ planejamentos e reuniões;
✓ Atendimento EMEI.	✓ Organização dos jogos no município.

## Sugestão das Escolas

Oportunidades/pontos fortes	Ameaças/pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Educação, respeito entre as pessoas, empregos;</li> <li>✓ Organização da cidade;</li> <li>✓ O município possui muitos grupos dança gaúcha/alemã, música, cantores, esporte, que são fortes, necessitando serem divulgados e incentivados;</li> <li>✓ Razoável oferta de empregos;</li> <li>✓ Surgimento de novas empresas;</li> <li>✓ Atividades de lazer;</li> <li>✓ Possibilidade de surgir novos empregos;</li> <li>✓ Oportunidade para os agricultores possam trabalhar com mais tecnologia, facilitando o serviço;</li> <li>✓ Gráfica Rex e Jaeli Moveis que trazem renda e emprego ao município;</li> <li>✓ Projetos pedagógicos elaborados pelas escolas, aos poucos estão sendo vinculados e envolvendo a comunidade, como o do meio ambiente;</li> <li>✓ Bastante formação continuada;</li> <li>✓ Oportunidade para os jovens como o “Aprendiz Legal” realizado pela Gráfica Rex;</li> <li>✓ Construção de hotéis, cinema, low house, vídeo locadora;</li> <li>✓ Cursos de violão e dança;</li> <li>✓ Merenda escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Jovens não querem mais estudar;</li> <li>✓ Pessoas não conversam mais;</li> <li>✓ Segurança: policiais e bombeiros estão em outras cidades;</li> <li>✓ Existem empregos, mas os salários não são muito atrativos;</li> <li>✓ Perda de Indústria (caso fossem embora);</li> <li>✓ Falta de professores em algumas disciplinas;</li> <li>✓ Falta da participação das famílias na escola;</li> <li>✓ Aumento crescente na falta de professores de determinadas disciplinas;</li> <li>✓ Investimento em saneamento básico (água e esgoto);</li> <li>✓ Com o aumento da cidade está havendo falta de segurança;</li> <li>✓ Melhor organização das bolsas famílias porque tem pessoas que não declaram a renda correta;</li> <li>✓ Passagem dos caminhões de suínos pela rua principal da cidade;</li> <li>✓ Saúde: Pessoas precisam de deslocar de madrugada para conseguir uma ficha de consulta médica;</li> <li>✓ Problemas ambientais, falta de investimento para os jovens, problemas na saúde;</li> <li>✓ Baixo índice de aprendizagem nas escolas;</li> </ul>

### 3.2.2 Setorial da Saúde e Bem Estar Social

Oportunidades/pontos fortes	Ameaças/pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Situação socioeconômica e cultural da população;</li> <li>✓ Longevidade;</li> <li>✓ Acesso facilitado a Educação;</li> <li>✓ Empregos;</li> <li>✓ Acesso a Saúde;</li> <li>✓ Hospital perto com plantão médico;</li> <li>✓ O município possui ambulância para levar os pacientes para consultas, exames e atendimentos de alta-complexidade.</li> <li>✓ Unidade Básica de Saúde do Município possui enfermeiros Alto-Padrão, Odontólogos, Técnicos em Enfermagem, auxiliar de enfermagem, agentes de saúde para executar diversos programas criados pelo município e também programas estaduais e federais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Localização geográfica, ocorrendo falta de médicos, principalmente especialistas, pois estes estão nos grandes centros;</li> <li>✓ Manejo inadequado dos dejetos suínos;</li> <li>✓ Uso indiscriminado de agrotóxicos;</li> <li>✓ Acesso intermunicipal não asfáltico;</li> <li>✓ Fila às 5 horas da manhã;</li> <li>✓ Falta de médico clínico geral o dia todo;</li> <li>✓ Falta de médico especialista (pediatra, urologista, pneumologista, cardiologista, hepatologista, gastroenterologia);</li> <li>✓ Falta farmacêutico;</li> <li>✓ Crescimento das doenças depressivas;</li> <li>✓ Única passagem dos caminhões (bovinos e suínos) pelo centro da cidade;</li> <li>✓ Poucas vagas para consulta especializada;</li> <li>✓ Falta de vaga na região para UTÍ Pediátrica para crianças recém-nascidas;</li> <li>✓ Frequentes surtos de doenças diarreicas.</li> </ul>

### 3.2.3 Setorial da Infraestrutura e Serviços Públicos

Oportunidades/pontos fortes	Ameaças/pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Bancos;</li> <li>✓ Transportadoras;</li> <li>✓ Conservação das estradas;</li> <li>✓ Limpeza urbana;</li> <li>✓ Transporte escolar e universitário;</li> <li>✓ Licenciamento Ambiental;</li> <li>✓ Coleta de Lixo Terceirizado;</li> <li>✓ Serviços de imprensa escrita e falada;</li> <li>✓ Serviços de INCRA;</li> <li>✓ Serviço de Carteira de Trabalho;</li> <li>✓ Serviços de Médico Veterinário;</li> <li>✓ Serviços de Inspetoria Veterinária realizado por funcionários da Prefeitura Municipal;</li> <li>✓ Serviço de Máquinas para obras no interior e cidade (terraplanagem, acessos de propriedades, Açudagem, abertura de valas para silagem, serviços diversos do Parque de Máquinas);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta Mão de Obra para serviços de limpeza, jardinagem, poda, arborização e manutenção das áreas verdes;</li> <li>✓ Terrenos baldios, sem limpeza;</li> <li>✓ Falta de aterro para entulhos de construção;</li> <li>✓ Sistema de abastecimento de água, falta de legislação, falta de um plano de saneamento básico. O Município não possui CORSAN;</li> <li>✓ Falta de equipamento adequado para trabalhar na iluminação pública (caminhão com a cesta);</li> <li>✓ Energia elétrica, melhoria nos serviços de manutenção e infraestrutura;</li> <li>✓ Telefonia e internet – falta de sinal e muito lenta e principalmente não esta acessível a todas as propriedades rurais;</li> <li>✓ Município não possui agência dos Correios;</li> <li>✓ Transporte Rodoviário – o município não possui Estação Rodoviária e poucas Rotas intermunicipais e municipais;</li> <li>✓ Segurança Pública – Criar lei para instalação de câmeras de vigilância e instalação de Efetivo Completo da Brigada Militar;</li> <li>✓ Falta de Cartórios de Registros Cíveis e Imobiliários;</li> <li>✓ Falta de Tabelionato;</li> <li>✓ Solicitar serviço de PROCON mais próximo do Município;</li> <li>✓ Serviço de Bombeiros com infraestrutura. Mais próximo em Três de Maio/Horizontalina;</li> <li>✓ Painel de informações aos munícipes;</li> <li>✓ No Setor de Transito, falta de Mão de Obra para instalação e manutenção da sinalização urbana e</li> </ul>

- ✓ Equipamentos agrícolas para grupos de agricultores;
- ✓ EMATER-RS;
- ✓ Restaurante;
- ✓ Ligação asfáltica;
- ✓ Parque de máquinas com boa renovação de frota;
- ✓ Usina asfáltica (pré-misturado a frio) própria;
- ✓ Lixeiras padronizadas para coleta seletiva na cidade;
- ✓ Museu;
- ✓ Biblioteca Pública;
- ✓ Praça Municipal e Particular;
- ✓ Pavilhão de festas;
- ✓ Auditório;
- ✓ Equipamentos agrícolas (150 unidades);
- ✓ 50% da cidade com ruas asfaltadas;
- ✓ Sociedades recreativas com as suas sedes reformadas e ampliadas;
- ✓ Turismo: Praça Orlando Konzen, Gruta Nossa Senhora de Lurdes,
- ✓ Energia através de Biodigestores de efluentes da suinocultura;
- ✓ Construção de barragens de pequeno rural;
- ✓ Internet com tecnologia Wireless – Acesso gratuito;
- ✓ Hotel (hotel mais próximo em Boa Vista do Buricá)
- ✓ Turismo Rural – Não tem trilhas ecológicas;
- ✓ Serviços de oficina mecânica credenciada para revisão de automóveis;
- ✓ Hospital – Mais próximo é em Boa Vista do Buricá;
- ✓ Clínica Médica - Mais próximo é em Boa Vista do Buricá;
- ✓ Laboratório de análises clínicas da saúde - Mais próximo é em Boa Vista do Buricá;
- ✓ Maternidade – Mais próximo é Três de Maio;
- ✓ Polícia Civil – Mais próxima é em Boa vista do Buricá (Serviço de Carteira de Identidade);
- ✓ Fórum e Promotoria – Mais próximo é Três de Maio;
- ✓ Análise de Solo para agricultura: Mais próximo é Três de Maio;
- ✓ Polo Universitário Gratuito: Mais próximo é em Santa Maria, tendo faculdade gratuita mais próxima em Três de Maio;
- ✓ Cursos profissionalizantes técnicos: Mais Próximo em Santa Rosa.
- ✓ INSS – Mais próximo é Três de Maio;
- ✓ Aterro Sanitário: Atualmente é particular, situado em Giruá;
- ✓ Aeroporto: Mais Próximo em Santa Rosa;
- ✓ Serviços de Turismo;
- ✓ Falta de destino de resíduos do tipo: lâmpadas fluorescentes, informática e eletrônicos;
- ✓ Turismo
- ✓ Sinalização no interior
- ✓ Energia elétrica de qualidade no interior
- ✓ Anel viário – grande fluxo de caminhões no centro da cidade, causando problemas de manutenção das ruas centrais da cidade, proliferação de mau cheiro e dejetos de suínos e bovinos transportados pela

<p>porte, para abastecimento humano e irrigação;</p> <p>✓ Execução própria das obras de pavimentação asfáltica;</p> <p>✓ Grande produção de leite e carne para a indústria;</p> <p>✓ Vinda de empresas desenvolvendo o comércio local;</p>	<p>cidade;</p> <p>✓ Saneamento básico (abastecimento de água e esgoto cloacal);</p> <p>✓ Mais de 50% das ruas da cidade sem nenhum tipo de pavimentação;</p> <p>✓ Falta agregar valor aos produtos primários.</p> <p>✓ Gerenciamento de água potável;</p> <p>✓ Segurança Pública;</p> <p>✓ Áreas de Lazer (pista de Skate, caminhódromo, vôlei de areia, campinho de futebol, praça de diversão para crianças, etc.);</p> <p>✓ Esporte: Falta de ginásio de esporte com a medida oficial; quadra de esporte; material para esporte de qualidade em todas as modalidades (bolas, redes...).</p>
--	--

### 3.2.4 Setorial da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente

Oportunidades/pontos fortes	Ameaças/pontos fracos
<p>✓ Suinocultura;</p> <p>✓ Bovinocultura de leite;</p> <p>✓ Máquinas Agrícolas <i>do município</i> entregues aos agricultores;</p> <p>✓ Dejetos suínos utilizados como adubo orgânico nas lavouras e pastagens;</p> <p>✓ Estradas em boas condições de trafegabilidade;</p> <p>✓ Poder aquisitivo dos agricultores;</p> <p>✓ Aptidão do agricultor para suinocultura, bovinos de leite e produção de grão;</p> <p>✓ Crédito com juros subsidiados para Agricultura Familiar – PRONAF;</p> <p>✓ Agricultura familiar em 95% do município (homem, mulher e filhos na propriedade);</p> <p>✓ Maquinário particular para serviços terceirizados;</p> <p>✓ Máquinas do Parque de Obras do município a serviço da agricultura: Terraplanagens, acesso as residências, conservação dos solos, açudagem,</p>	<p>✓ Fruticultura;</p> <p>✓ Horticultura;</p> <p>✓ Silvicultura;</p> <p>✓ Falta de mão-de-obra contratada no meio rural;</p> <p>✓ Conservação de solo;</p> <p>✓ Áreas de Preservação Permanente – APP;</p> <p>✓ Irrigação;</p> <p>✓ Capacitação dos agricultores;</p> <p>✓ Cooperativa;</p> <p>✓ Merenda escolar;</p> <p>✓ Comercialização de peixe;</p> <p>✓ Turismo Rural;</p> <p>✓ Manejo inadequado de gado leiteiro, prejudicando os recursos hídricos.</p>

- abertura de valas e fechamento de silagem;
- ✓ Terraplanagem: gratuidade para construção de tambo leiteiro licenciado e abertura de vala para silagem; 40% de desconto para açudagem e suinocultura;
- ✓ Inseminação Artificial com sêmen gratuito retirado na Secretaria da Agricultura, e Subsídio no acasalamento;
- ✓ Atendimento clínico veterinário gratuito (produtor paga corrida e remédio);
- ✓ Subsídio na construção de agroindústrias da Agricultura Familiar;
- ✓ Licenciamento Ambiental Municipal;
- ✓ Licenciamento florestal;
- ✓ Serviços de Inspeção Veterinária;
- ✓ Serviços de INCRA;
- ✓ EMATER/ASCAR;
- ✓ Programa de sementes forrageiras;
- ✓ Troca-troca de sementes de milho do Estado;
- ✓ Recolhimento do lixo do interior (4x por ano);
- ✓ Recolhimento das embalagens vazias de agrotóxicos;
- ✓ Abastecimento de água no meio rural;
- ✓ Reserva legal acima da necessária no município;
- ✓ Uso do dejetos suíno para geração de energia e adubo orgânico;
- ✓ Suinocultura e bovinocultura tecnificada;
- ✓ Associação de agricultores;
- ✓ Produção de feno e forragem pré-secada;
- ✓ Implantação de Cisternas; Feira livre, Silvicultura, Agroindústrias, Turismo rural;
- ✓ Industrialização da carne suína produzida no município e região;
- ✓ Pluriatividade: Atividade rural e trabalho assalariado;
- ✓ Uso de máquinas e equipamentos para melhoria
- ✓ Clima adverso: estiagens, geadas, vendavais, granizo;
- ✓ Produtor integrado da suinocultura dependente das integradoras; Produtor integrado da suinocultura dependente das integradoras;
- ✓ Falta de controle dos preços dos insumos e produtos;
- ✓ Uso crescente de agrotóxicos;
- ✓ Aumento do custo de produção inviabilizando algumas atividades e excluídos produtores rurais;
- ✓ Erosão do solo;
- ✓ Monocultura: milho silagem x milho silagem;
- ✓ Contaminação do meio ambiente com dejetos suínos e agrotóxicos;
- ✓ Contaminação das pessoas com agrotóxicos;
- ✓ Sucessão Familiar;
- ✓ Diminuição das pessoas no meio rural, principalmente os jovens

das condições de trabalho, principalmente da atividade leiteira;

- ✓ Jovens com formação técnica formados em escolas técnicas na região, melhorando a eficiência das atividades agropecuárias;
- ✓ Irrigação: principalmente de pastagens para gado leiteiro;
- ✓ Implantação da comercialização de insumos e produtos através de cooperativa criada no município;

### 3.2.5 Indústria e Comércio

Oportunidades/pontos fortes	Ameaças/pontos fracos
<b>AMBIENTE INTERNO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Poder aquisitivo da população;</li> <li>✓ Empreendedorismo;</li> <li>✓ Público jovem - oportunidade de desenvolvimento;</li> <li>✓ Atendimento nas empresas/comércio em relação à língua local (Alemã);</li> <li>✓ Oportunidade de trabalho/ vagas de empregos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de uma entidade representativa;</li> <li>✓ Mão de obra qualificada (atendimento, conhecimento técnico);</li> <li>✓ Acesso asfáltico para algumas indústrias e comércio;</li> <li>✓ Falta de Incentivo para empresas locais, oportunidade junto aos incentivos públicos;</li> <li>✓ Falta de plano de marketing;</li> <li>✓ Falta de transporte aéreo na região;</li> <li>✓ Acesso às atualizações / treinamento de novas tecnologias;</li> <li>✓ Falta de agencia de correio/tabelionato / registro de imóveis / delegacia de polícia;</li> <li>✓ Acesso asfáltico aos municípios;</li> <li>✓ Energia elétrica (Projeto e implementação de Energia renováveis)</li> <li>✓ Falta de Linhas de crédito acessíveis para pequenas empresas.</li> </ul>



### AMBIENTE EXTERNO

- ✓ Entrada de novas empresas (aumento de população e consumo);
- ✓ Buscar parceria com sistema "S" para realização de eventos/treinamento;
- ✓ Criação da ACI / ACISAP (união dos empresários);
- ✓ Marketing compartilhado;
- ✓ Explorar turismo;
- ✓ Aumentar venda no publico que esta buscando produto fora do município;
- ✓ Aumentar mix de produtos;
- ✓ Criar dispositivos junto ao poder público e empresas privadas para consumo no comércio local. Ex: Vale refeição, convênio farmácia.
- ✓ Infraestrutura - tratamento esgoto;
- ✓ Aspectos relacionados ao atendimento as normas ambientais;
- ✓ Busca de produtos em outros municípios / região/País Ex. Argentina...;
- ✓ Entrada de grandes redes;
- ✓ Limitação do mix de produtos disponível;
- ✓ Individualismo do empresário
- ✓ Falta de definição do distrito industrial - Parque industrial;
- ✓ Frustração de safra;
- ✓ Pouca população jovem na agricultura;
- ✓ Redução da população no interior do município;
- ✓ Segurança (Efetivo permanente na cidade e monitoramentos);
- ✓ Endividamento da população.

### 3.3 PROPOSTAS DAS SETORIAIS

As demandas que são apresentadas abaixo foram destacadas como importantes na visão dos grupos de trabalho das Comissões Setoriais:

#### 3.3.1 Setorial da Educação e Cultura e das Escolas - Propostas

AÇÕES	PROJETOS
✓ Criar escola municipal na sede;	✓ Melhor qualidade nas escolas;
✓ Melhoria e ampliação do laboratório de informática;	✓ Acesso à tecnologia;
✓ Profissionais na área da informática;	✓ Espaço de recreação e lazer;
✓ Criação e estruturação do laboratório de ciências;	✓ Incentivo para educação;
✓ Incentivo para educação;	✓ Lombadas eletrônicas na escola estadual e pavilhão;
✓ Lombadas eletrônicas na escola estadual e pavilhão;	✓ Oficinas pedagógicas em turno inverso;
✓ Oficinas pedagógicas em turno inverso;	✓ Salas equipadas para reuniões pedagógicas;
✓ Salas equipadas para reuniões pedagógicas;	✓ Programas para grupos de risco;
✓ Cursos profissionalizantes: culinária, corte e costura, dança...	✓ Cursos profissionalizantes: culinária, corte e costura, dança...
✓ Contratar pessoas especializadas;	✓ Contratar pessoas especializadas;
✓ Reforma e ampliações dos espaços físicos; cercamento das escolas; quadra coberta e ginásio; infraestrutura;	✓ Investimentos na educação;
✓ Sala de vídeo e multimídia;	✓ Cultivar as raízes culturais;
✓ Espaço de recreação e lazer;	✓ Ampliação dos espaços físicos das escolas – área coberta, reforma, infraestrutura;
✓ Oficinas: xadrez, confecção de jogos, artesanato, reforço, teatro, projetos integrados, reciclagem, culinária, histórias;	✓ Oficinas: xadrez, confecção de jogos, artesanato, reforço, teatro, projetos integrados, reciclagem, culinária, histórias;
✓ Brinquedoteca;	✓ Mais oportunidades profissionalizantes para jovens;
	✓ Profissionais na área da informática;
	✓ Oferta de oportunidades;

- |  |   |
|--|---|
| ✓ Investimentos na educação;   | ✓ Educação como prioridade e fator primordial para o desenvolvimento do município;                                  |
| ✓ Construir uma eficiente proposta de valorização dos profissionais da educação - reestruturação do plano de carreira (classes); | ✓ Construir uma eficiente proposta de valorização dos profissionais da educação;                                    |
| ✓ Plano de carreira para atendentes;   | ✓ Dar subsídios técnicos, científicos e pedagógicos necessários;  |
| ✓ Dar subsídios técnicos, científicos e pedagógicos necessários;   | ✓ Bibliotecas;  |
| ✓ Bibliotecas; (equipar?)  | ✓ Foco na função: construção de conhecimento;   |
| ✓ Biblioteca móvel;  | ✓ Centro esportivo;   |
| ✓ Centro esportivo; (construção?)  | ✓ Material esportivo de qualidade;  |
| ✓ Material esportivo de qualidade;   | ✓ Profissionais capacitados para o esporte;   |
| ✓ Profissionais capacitados para o esporte;  | ✓ Criar um departamento de esporte municipal;   |
| ✓ Criar um departamento de esporte municipal;  | ✓ Funcionário para organizar o departamento de esporte no município;  |
| ✓ Funcionário para organizar o departamento de esporte no município;   | ✓ Ampliação do número de vagas - EMEI;  |
| ✓ Ampliação do número de vagas - EMEI;   | ✓ Formação continuada para professores; profissionais qualificados e mais professores; cursos de formação por área; |
| ✓ Formação continuada para professores; profissionais qualificados e mais professores; cursos de formação por área;              | ✓ Aquisição de material didático pedagógico;  |
| ✓ Aquisição de material didático pedagógico;   | ✓ Investimento na cultura;  |
| ✓ Investimento na cultura;   | ✓ Mais acesso à tecnologia, com mais antenas de internet pelo município.  |
| ✓ Mais acesso à tecnologia, com mais antenas de internet pelo município.   |   |

AÇÕES	PROJETOS
<b>PROPOSTAS DAS ESCOLAS:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Investir em inovações, tecnologias;</li> <li>✓ Criar mais empresas;</li> <li>✓ Capacitar os nossos jovens para serem empreendedores, criando suas próprias empresas, e capacitar para ingressar nas empresas que já existem;</li> <li>✓ Ações de desenvolvimento que influenciem os jovens a não parar de estudar;</li> <li>✓ Criar oportunidades aos agricultores permanecerem no interior;</li> <li>✓ Criar empregos para todos os habitantes do município;</li> <li>✓ União entre as pessoas para seguir em frente;</li> <li>✓ Incentivo e mostra de projetos elaborados pelos estudantes para outros municípios, como: dança gaúcha/alemã, música, cantores, esporte;</li> <li>✓ Intercâmbio de alunos, escolas, turmas, para fazer as pessoas conversarem, que é muito difícil;</li> <li>✓ Oportunizar empregos;</li> <li>✓ Saúde para todos;</li> <li>✓ Investir na educação;</li> <li>✓ Administração para todos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Evitar excessos de cargos públicos e altos salários;</li> <li>✓ Obras de saneamento básico;</li> <li>✓ Não beneficiar alguns munícipes com pavimentação de ruas e passeios;</li> <li>✓ Hospital na cidade e mais profissionais e especialistas na saúde;</li> <li>✓ Um policiamento mais ostensivo;</li> <li>✓ Mais oportunidade para trabalho;</li> <li>✓ Melhorar a saúde e educação;</li> <li>✓ Compra de máquinas para os agricultores;</li> <li>✓ Cursos as pessoas para trabalhar nas indústrias;</li> <li>✓ Estradas boas e asfalto;</li> <li>✓ Indústrias;</li> <li>✓ Médicos qualificados;</li> <li>✓ Melhores atendimentos ao posto de saúde;</li> <li>✓ Mais ficha para a população possa ser atendida;</li> <li>✓ Professores;</li> <li>✓ Mais segurança;</li> <li>✓ Ampliação dos espaços da escola, quadra, área coberta, reformas (infraestrutura);</li> <li>✓ Oficinas em turnos inversos: confecção de jogo, artesanato, reforço, teatro, projetos integrados, reciclagem, culinária, histórias.</li> <li>✓ Profissionais na área de informática;</li> <li>✓ Mais oportunidade para jovens que estão estudando no ensino médio;</li> <li>✓ Aulas de língua estrangeira;</li> <li>✓ Criação de um hotel fazenda, com animais, trilha par estudos, (turismo rural);</li> <li>✓ Mais oportunidade de cursos para os estudantes;</li> <li>✓ Mais ajuda para os pequenos agricultores;</li> </ul>

- ✓ Possibilitar a população mais acesso à tecnologia, como mais antenas de internet pelo município;
- ✓ Campanha para não jogar lixo nas ruas;
- ✓ Fiscalizar os comércios para diminuir os desvios;
- ✓ Fazer um lugar de lazer;
- ✓ Fazer planejamento das ações no município;
- ✓ Turismo e laser;
- ✓ Fazer um ginásio de esporte;
- ✓ Inovar em laser;
- ✓ Cultivar ainda mais as raízes culturais (alemã, italiana);
- ✓ Trazer atrações para que o município seja mais visitado;
- ✓ Cursos de: canto, aulas de música, cursos de costura;
- ✓ Cursos para preparar melhor o aluno que quer prestar vestibular;
- ✓ Criação de programas para auxílio a drogas, alcoólicos anônimos;
- ✓ Médico em turno integral;
- ✓ Sinalização e redutores de trânsito no pavilhão e na escola da purificação;
- ✓ Diversificação nos esportes, como: pistas de skate, basquete, vôlei, ...
- ✓ Internet no interior;
- ✓ Laboratório de informática e química;
- ✓ Praças com mais divertimentos.

### 3.3.2 Setorial da Saúde e Bem Estar Social - Propostas

✓ AÇÕES	✓ PROJETOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incentivar(viabilizar) a permanência de profissionais no município, principalmente médicos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Construção de uma Unidade Básica de Saúde nova;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dar atendimento preferencial aos idosos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contratar Profissional Farmacêutico;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Programa de atividades físicas de grupos de idosos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estruturar Laboratório de exames médicos e de manipulação de remédios;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Marcar e levar pacientes para consultas, exames e cirurgias em centros maiores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Capacitação dos profissionais da saúde constantemente;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar o atendimento médico na unidade básica de saúde e no interior;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atendimento de fisioterapia;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar as ESF - Equipe de Saúde da Família.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Implantar programa de saúde na escola na prevenção de drogas, alcoolismo, gestação na adolescência, verminoses, doenças diarreicas, entre outros;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar a vigilância sanitária no município;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Facilitar o atendimento por médicos especialistas (pediatra, urologista, pneumologista, cardiologista, hepatologista, gastroenterologia, neurologista, oftalmologista, cirurgião, obstetra...)</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Programa para criança de 0 a 6 meses de idade;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver projeto para tratamento do esgoto;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Asfaltamento das ruas da cidade;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver projeto de manejo correto dos dejetos suínos.</li> </ul>

### 3.3.3 Setorial da Agricultura e Meio Ambiente - Propostas

✓ AÇÕES	✓ PROJETOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organizar Mostra da Terneira;</li> <li>✓ Incentivar a vinda de empresa geradora de energia do dejetos suíno;</li> <li>✓ Criar um programa de silvicultura;</li> <li>✓ Assistência técnica, principalmente nos projetos de irrigação, formação de pastagens, atividade leiteira, agroindústria, horticultura, fruticultura, piscicultura e silvicultura;</li> <li>✓ Continuar os programas municipais existentes de: inseminação artificial, troca-troca de sementes de milho e forrageiras, maquinário agrícola, serviço de máquina do Parque Obras de Viação, produção de feno e pré-secado;</li> <li>✓ Criar programa de conservação de solo (terraceamento, redutores e coletores de água...);</li> <li>✓ Fiscalização do Meio Ambiente;</li> <li>✓ Licenciamento de atividades de impacto ambiental;</li> <li>✓ Licenciamento florestal;</li> <li>✓ Fiscal ambiental exclusivo;</li> <li>✓ Criar programa de turismo rural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhoria do Abastecimento de água no interior (cloradores de água, perfuração de poços, melhoria das redes de água);</li> <li>✓ Ajuda na habitação rural para agricultores de baixa renda;</li> <li>✓ Continuar a adquirir máquinas e equipamentos agrícolas para a atividade leiteira;</li> <li>✓ Criar feira livre municipal;</li> <li>✓ Incentivar a agro industrialização dos produtos do município;</li> <li>✓ Incentivo na melhoria das instalações da atividade leiteira para atender a legislação ambiental e as Normativas do Ministério da Agricultura;</li> <li>✓ Incentivo na instalação de cisternas para captação de água das instalações de suínos e bovinos;</li> <li>✓ Implantar Mata Ciliar em todos os recursos hídricos do município;</li> <li>✓ Construir galpão para guardar as máquinas agrícolas administradas pela Secretaria da Agricultura;</li> <li>✓ Projetos de recuperação ambiental;</li> <li>✓ Criar Fundo Municipal da Agricultura (previsão recursos).</li> </ul>

### 3.3.4 Setorial Indústria e Comércio – Propostas

✓ AÇÕES	✓ PROJETOS
✓ Criação da ACI / ACISAP (união dos empresários);	✓ Criar projeto e implementar saneamento básico;
✓ Criar dispositivos junto ao poder público e empresas privadas para consumo no comércio local. Ex.: Vale refeição;	✓ Incentivos de IPTU;
✓ Incrementar iniciativas ao desenvolvimento do comércio/empresas com articulação política sem relação partidária;	✓ Fortalecimento e programas de apoio às cadeias produtivas.
✓ Marketing Compartilhado;	✓ Projeto e Implantação de Energias Renováveis.
✓ Aumentar mix de produtos;	
✓ Capacitação de mão de obra;	
✓ Efetivo permanente na cidade;	
✓ Trazer agências relacionadas com foco principal no correio;	
✓ Realizar um mapeamento do distrito industrial;	
✓ Incrementar iniciativas para o transporte rodoviário na região;	
✓ Incentivar iniciativas para melhorar aeroportos regionais.	



### 3.3.5 Setorial Infraestrutura e Serviços Públicos – Propostas

AÇÕES	PROJETOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Construção de quadra de vôlei para práticas esportivas na praça pública municipal;</li> <li>✓ Asfaltamento de ruas, com execução de passeios com acessibilidade;</li> <li>✓ Construção de Banheiros Públicos;</li> <li>✓ Construção de Estação de Tratamento de Esgoto doméstico;</li> <li>✓ Implantação de uma Escola Municipal na cidade;</li> <li>✓ Criação do Plano Diretor (Zoneamento Urbano);</li> <li>✓ Implantação de serviços terceirizados de água e esgoto na cidade;</li> <li>✓ Fortalecimento da cadeia produtiva do leite (patrulha agrícola, subsídios de sêmen, atendimentos veterinários);</li> <li>✓ Conservação de estradas (bueiros, entradas de propriedades rurais, encascalhamento);</li> <li>✓ Iluminação Pública no interior;</li> <li>✓ Lixeiras na cidade;</li> <li>✓ Implantação de Sistema de Monitoramento por câmeras na cidade;</li> <li>✓ Substituição gradativa das pontes e pontilhões de madeira por concreto armado;</li> <li>✓ Pavimentação das sedes das comunidades;</li> <li>✓ Usina de biogás de dejetos suínos;</li> <li>✓ Melhoria de eletrificação rural;</li> <li>✓ Prédios públicos para o correio, brigada militar, EMATER, Assistência Social, CORSAN, Inspeção Veterinária;</li> <li>✓ Construção de Centro de Convivência de Idosos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Quadra de vôlei para práticas esportivas na praça pública municipal;</li> <li>✓ Banheiros Públicos;</li> <li>✓ Implantação de serviços terceirizados de água e esgoto na cidade;</li> <li>✓ Implantação de Sistema de Monitoramento por câmeras na cidade;</li> <li>✓ Pavimentação das sedes das comunidades;</li> <li>✓ Prédios públicos para o correio, brigada militar, Emater, Assistência Social, Corsan, Inspeção Veterinária;</li> <li>✓ Áreas de Lazer (pista de Skate, caminhódromo, vôlei de areia, campinho de futebol, praça de diversão para crianças, etc.);</li> <li>✓ Esporte: Construção de ginásio de esporte com a medida oficial e quadra de esporte; material para esporte de qualidade em todas as modalidades (bolas, redes...);</li> </ul>

- ✓ Estrutura para Feira Livre;
- ✓ Telefonia de qualidade;
- ✓ Internet de qualidade de acesso gratuito;
- ✓ Agroindústrias para associações de produtores;
- ✓ Grupamento de Bombeiros Voluntários;
- ✓ Criação de Inspetoria Veterinária Estadual;
- ✓ Unidade de Britagem de rocha, com equipamentos;
- ✓ Áreas de Lazer (pista de Skate, caminhódromo, vôlei de areia, campinho de futebol, praça de diversão para crianças, etc.);
- ✓ Esporte: Construção de ginásio de esporte com a medida oficial e quadra de esporte; material para esporte de qualidade em todas as modalidades (bolas, redes...).



### 3.4 Propostas para a Região

#### 3.4.1 Agricultura e Meio Ambiente

- Preços mínimos para os produtos agrícolas garantidos pelo governo;
- Seguro agrícola da produção;
- Polo Técnico e Universitário para filhos de agricultores para cursos ligados a agricultura, no sentido de tecnificar as atividades agrícolas;
- Mais crédito para agricultura e agroindústria;
- Melhoria dos transportes viários para exportar a produção;
- Abertura do transporte de trem;
- Criação de esmagadoras de grão para geração de biodiesel;
- Aumentar a fiscalização do Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura, impedindo que ocorra a adulteração dos produtos da agricultura;
- Adaptar a legislação ou os critérios técnicos para as agroindústrias familiares possam vender seus produtos para todo o estado ou outros estados;
- Investir em pesquisa agropecuária na nossa região;
- Criar mais estações climáticas para estudar os fenômenos climáticos e criar sistemas de alarmes;
- Melhoria da energia elétrica no interior – energia trifásica;
- Taxa de Imposto igual ou menor a outros estados, por exemplo a suinocultura que aqui é 16% e em Santa Catarina é 12%;
- Capacitação dos técnicos das secretarias da agricultura para a gestão ambiental e cursos técnicos para agricultura.

#### 3.4.2 Educação e Cultura

- Melhores condições de estudos;
- Cursos universitários;
- Trabalhos e elaboração de propostas intermunicipais;
- Recursos materiais e pedagógicos;
- Cursos profissionalizantes;

- Cursos de lideranças juvenis;
- Polos universitários e tecnológicos gratuitos;
- Intercâmbio de esporte entre municípios.

### **3.4.3 Saúde e Bem Estar Social**

- Maior número de profissionais médicos;
- Resolutividade na Rede de Assistência;
- Efetividade no contra referência;
- Laboratório de anatomo-patologia regional pelo SUS;
- Maior precisão e agilidade no resultado dos exames cito patológicos;
- Realização de exames diagnósticos (biópsia) pelo SUS;
- Capacitação para agentes comunitários de saúde;
- Centro de referências odontológicas para a região.

### **3.4.4 Infraestrutura e Serviços Públicos**

- Adequação dos aeroportos para receber aviões de médio porte;
- Conservação e duplicação de rodovias em pontos estratégicos (aclives);
- Pavimentação de trechos de interligação municipal (Nova Candelária-Crissiumal, Crissiumal-Horizontina, Crissiumal - Três Passos, Humaitá-Boa Vista do Buricá));
- Lixo destinação (aterro sanitário: resíduo sólido urbano, construção civil, embalagens de agrotóxicos, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes, pneus);
- Ponte Internacional
- Barragens
- Porto Seco;
- Qualificação Profissional
- Curso Superior de Medicina na região;
- Fiscalização das Fronteiras;
- Maior atuação de Inteligência da polícia civil
- Qualificação da Brigada Militar.

### 3.4.5 Indústria e Comércio

- Fortalecimento e programas de apoio as cadeias produtivas;
- Projeto e implementação de energia renováveis;
- Ampliação das rodovias pavimentadas e melhorias das existentes;
- Incrementar iniciativas para o transporte rodoviário na região;
- Incentivar iniciativas para melhorar aeroportos regionais;
- Maior Segurança por parte da Brigada Militar com efetivo permanente em todas as cidade e monitoramentos;
- Maior Segurança nas Fronteiras;
- Capacitação de mão de obra;
- Acesso a crédito facilitado com juros acessíveis.

## 3.5 Plano de Governo Municipal

### 3.5.1 Ações a serem desenvolvidas pela administração

Apresentamos, incluso neste Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal, a matriz do Plano de Governo construído como plataforma de trabalho pela atual administração do município. Este visa complementar os anseios dos cidadãos novacandelarienses na construção do desenvolvimento integral de um governo popular, voltado para o crescimento do município e do bem estar do seu povo.

### 3.5.2 Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente

- Adquirir e/ou equipar um caminhão com tanque para distribuir adubo orgânico para a bacia leiteira;
- Adquirir máquinas e equipamentos para a patrulha agrícola;
- Apoiar o setor da suinocultura através da associação na organização dos produtores;
- Apoiar os programas de reforma e construção de casas no meio rural;
- Aprimorar a ação dos produtores rurais através de programas para permanecer e melhorar a sua propriedade;

- Incentivo a olericultura orgânica (hortas assistência técnica junto aos produtores rurais);
- Aprimorar o recolhimento de lixo no interior;
- Aquisição de mais conjuntos de fenação;
- Continuar com o programa de açudagem;
- Continuar o programa de troca-troca de sementes de forrageiras para a bacia leiteira de inverno e de verão;
- Conveniar com o estado e manter o troca-troca com sementes convencionais e de alta tecnologia;
- Criar o fundo municipal da agricultura com recursos para investir nesta área;
- Desenvolver programa de conservação e correção do solo;
- Estimular a organização dos produtores da bacia leiteira para a comercialização em grupos e/ou cooperativas;
- Fazer um programa de incentivo para melhorias em acessos nas propriedades rurais;
- Idealizar o programa junto ao governo do estado para recuperação de solo;
- Implementar o programa de captação de água e cisternas;
- Incentivar e subsidiar os agricultores para fazer análise de solo;
- Incentivar na formação de novas agroindústrias;
- Incentivar o programa de fruticultura, apicultura e piscicultura;
- Incentivar os jovens).
- Manter convênios com a ASCAR/EMATER, sindicato e cooperativas;
- Organizar a feira de produtos coloniais;
- Subsidiar a distribuir de adubos orgânicos para os agricultores de baixa renda;
- Subsidiar a inseminação artificial com alta potencialidade para o leite e corte e atendimento veterinário;
- Subsidiar a silagem, através dos serviços de máquinas;
- Subsidiar as mudas de eucalipto e pinos em áreas improdutivas;
- Subsidiar e acompanhar tecnicamente o plantio de mudas nativas para reflorestamento nas APPS, nascentes e matas ciliares;
- Subsídio no conjunto de pré-sacado da bacia leiteira.

### 3.5.3 Secretaria Municipal de Educação e Cultura

- Ampliar o atendimento da educação infantil e do ensino fundamental;
- Apoiar o trabalho realizado com as pessoas de necessidades especiais;
- Concluir e manter a quadra coberta da Escola Papa Pio XII de Santa Lúcia;
- Criar o mini cinema;
- Criar um centro de educação e cultura;
- Dar continuidade ao projeto de aplicação de flúor nas escolas, para todos os alunos;
- Distribuir merenda escolar de qualidade, estimulando a agricultura familiar;
- Equipar a biblioteca da escola Papa Pio XII com livros de pesquisa;
- Implantar o programa saúde na escola;
- Manter a distribuição de material escolar aos alunos das escolas municipais;
- Manter atualizado o laboratório de informática.
- Manter e ampliar o atendimento psicológico, fonoaudiólogo e nutricional aos alunos do município;
- Manter e melhorar os parques infantis junto às escolas municipais;
- Manter nas escolas municipais o estudo de línguas e oficinas de aprendizagem;
- Manter transporte escolar gratuito para alunos da rede pública municipal e estadual;
- Oportunizar a todos os educandos do município a participação em oficinas nas áreas de música dança informática, teatro, esporte e outras;
- Promover eventos educacionais e culturais;
- Promover melhorias e ampliações nas instalações escolares municipais;
- Proporcionar formação continuada a professores e funcionários através de cursos, simpósios, seminários e encontros educacionais;
- Subsidiar o transporte de universitários e estudantes de cursos técnicos;
- Construir uma escola de Ensino Fundamental na área urbana;
- Melhorar o acervo do museu municipal;
- Incentivar o tradicionalismo e grupos étnicos populacionais.

### 3.5.4 Secretaria da Saúde e Assistência Social

- Ampliação e/ou construção de novas unidades de saúde;

- Aperfeiçoamento dos profissionais da equipe, através do programa tele saúde e capacitações para melhorar o atendimento;
- Atender aos grupos da melhor idade; implantar atendimento preferencial aos idosos;
- Auxiliar na marcação de consultas e cirurgias em centros maiores;
- Distribuir medicamentos aos usuários do sistema básico de saúde;
- Facilitar atendimento dentário, oftalmológico (óculos), otorrinolaringológico, fonoaudiólogo;
- Garantir exames laboratoriais, raio x, ecografia, eletrocardiograma, eletroencefalograma e outros;
- Implantação centro de referência de assistência social – CRAS;
- Implantar consulta de enfermagem, facilitando o acesso ao atendimento;
- Implantar o programa saúde na escola, na prevenção de drogas, alcoolismo, gestação na adolescência, entre outros;
- Manter a verificação no fornecimento de uma água com qualidade;
- Manter as consultas de emergência;
- Manter e aperfeiçoar atendimento odontológico, incentivo ao programa de prótese dentária e encaminhamento a centros especializados se necessário;
- Manter e aperfeiçoar o atendimento médico na unidade central e no interior;
- Manter o programa de atendimento a consultas especializadas e cirurgias (oftalmologia, neurologia, cardiologia, varizes, hérnias, cataratas e outras), através de convênios;
- Manter os convênios com o COFRON e hospitais regionais;
- Melhorar a coleta seletiva de lixo;
- Melhorar e manter o programa ESF, continuar com os grupos de controle para hipertensos e diabéticos através de consultas médicas, exames, medicamentos e avaliação de equipe multiprofissional;
- Melhorar espaço físico para promover atividades preventivas (educação física para idosos e atividades de grupos);
- Melhorar o atendimento de fisioterapia na unidade sanitária;
- Melhorar o atendimento no plantão hospitalar a noite, feriados e finais de semana;
- Oferecer deslocamento para quem precisa de atendimento especializado;



- Participação da comunidade através dos conselhos e da assistência social;
- Promover a assistência social em atividades preventivas, através de oficinas, visitas e apoio psicossocial;
- Promover a saúde da mulher através de mamografia e ecografia, na prevenção do câncer de mama, incentivo ao exame do colo de útero e referenciamento se necessário (consulta com especialista e exames);
- Promover atividades preventivas;
- Promover constantemente as campanhas de vacinação;
- Proporcionar atendimento integral a gestante, convênio com hospital referência e pagamento de ecografias durante a gestação;
- Proporcionar exames preventivos, e profissionais capacitados a saúde do homem;
- Proporcionar os encontros da melhor idade;
- Prosseguir com o programa de carências nutricionais para crianças de 0 a 06 meses;
- Apoiar e divulgar o trabalho preventivo do conselho tutelar;

### **3.5.5 Secretaria de Obras e Viação**

- Ampliação do programa de embelezamento e paisagismo na cidade (praça municipal) e comunidades do interior;
- Construir anel rodoviário;
- Continuar a instalação do esgoto pluvial e cloacal;
- Criar convênios com empresas;
- Dar continuidade aos projetos de urbanização;
- Manutenção da prestação de serviços de terraplanagem, preenchimento e outros;
- Manutenção e ampliação dos serviços de limpeza urbana;
- Pavimentar as sedes das localidades do interior;
- Pavimentar ruas na sede do município;
- Pleitear juntos as instâncias estaduais e federais a ampliação de acessos asfálticos;
- Qualificar os servidores do parque de máquinas para realizarem um trabalho de qualidade;

- Realizar melhorias constantes nas estradas interioranas;
- Renovar o parque de máquinas na sua frota com máquinas, caminhões e veículos de utilidade coletiva e veículos leves;
- Sinalizar os acessos municipais e interiores;
- Elaborar e consolidar projetos habitacionais para pessoas de baixa renda;
- Conservar e ampliar a iluminação pública da sede e do interior.

### **3.5.6 Secretaria da Administração e Planejamento/Fazenda**

- Aprimorar e implementar o controle interno da administração;
- Consultar as comunidades sobre as suas prioridades;
- Continuidade no bolão de prêmios;
- Fomentar a indústria, o comércio e a prestação de serviços;
- Implementar painel de informação aos munícipes conforme lei de acesso as informações;
- Incentivar a instalação de indústrias através de cedência de prédios próprios da municipalidade e/ou lotes apropriados na área industrial;
- Incentivar a população a adquirir no comércio local;
- Incentivar a população a adquirir no comércio local;
- Manter a Schweinfest como evento municipal e regional;
- Manter CMD e escolinhas de esporte;
- Manter sistemas informatizados com aprimoramentos que visem a modernização administrativa;
- Melhoria nas sedes das comunidades;
- Oferecer cursos de profissionalização aos servidores municipais;
- Pleitear a construção de um ginásio municipal;
- Pleitear junto às instâncias estaduais e federais a pavimentação asfáltica de Nova Candelária a Crissiumal;
- Promover competições esportivas em âmbito municipal e regional;
- Valorização do servidor público municipal;
- Verificar a possibilidade da conclusão do centro administrativo;

### 3.6 Mapas de localização do município

Figura 13: Localização Estratégica do Município

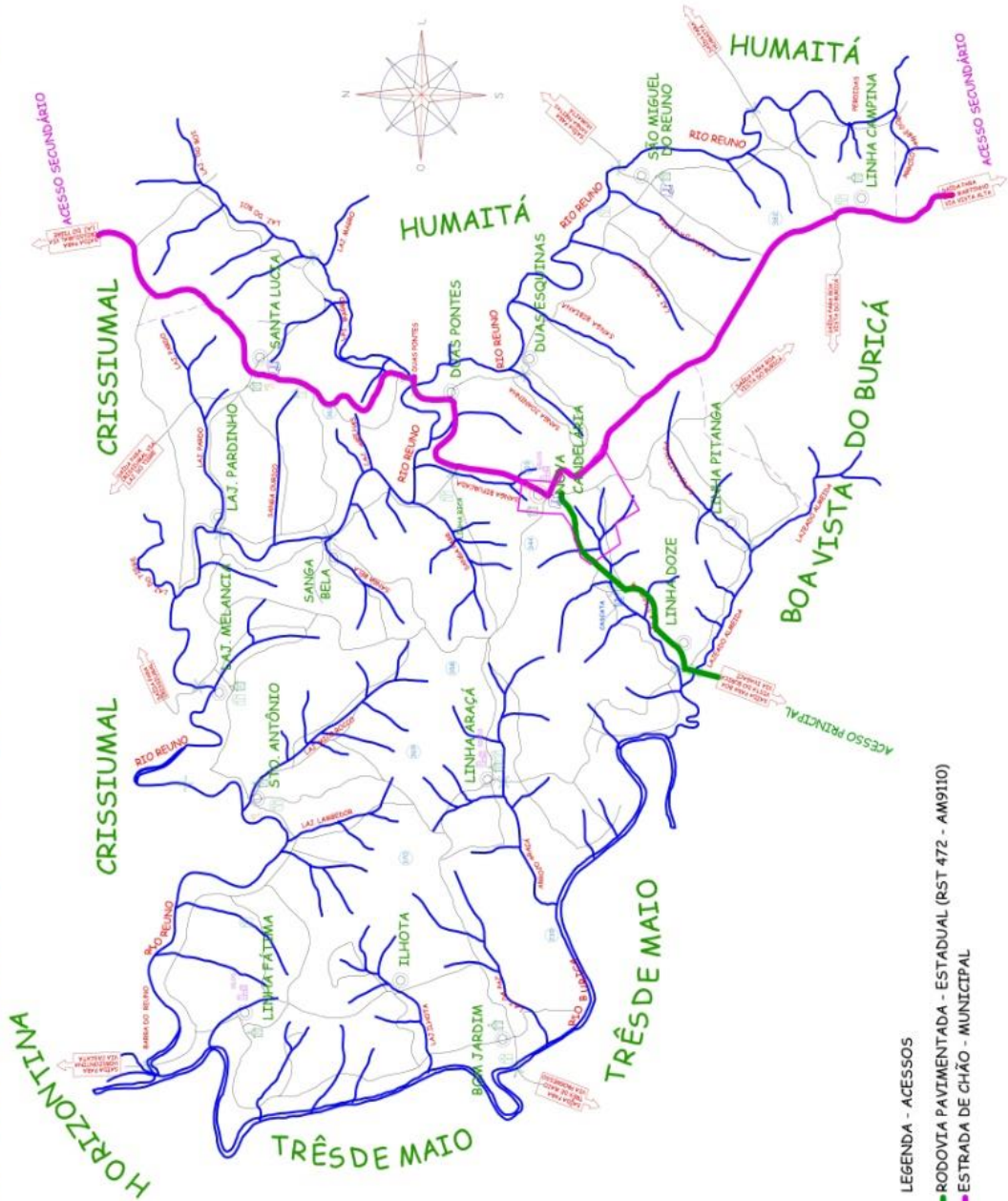


Figura 14: Vista aérea da cidade



Figura 15: Mapa do Município de Nova Candelária

# MUNICÍPIO DE NOVA CANDELÁRIA - 2013



## Legenda

	Sede Municipal
	Localidades
	Altitude
	Estradas Principais
	Estradas Secundárias
	Saídas do Município
	Silos (Armazéns)
	Cascata
	Pontes
	Escolas
	Cemitérios
	Capelas
	Indústrias
	Cursos d'água
	Divisa Intermunicipal

### LEGENDA - ACESSOS

- RODOVIA PAVIMENTADA - ESTADUAL (RST 472 - AM9110)
- ESTRADA DE CHÃO - MUNICIPAL



### 3.7 Registros na participação do PEDM

Figura 16: Integrantes na Assinatura do Termo de Cooperação na Construção dos PEDM.



Figura 17: Lançamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal - 10.04.2013



Figura 18: Apresentação do Diagnóstico Regional – Centro Multiuso



Figura 19: Apresentação do Diagnóstico Local - Centro Multiuso



Figura 20: Reunião Coordenação e Comissões do PEDM - -CRAS



Figura 21: Seminário “Nova Candelária que queremos.” 25.11.2013



### 3.8 Relação de Participantes

André Weber	Jorge Ladir Steffler
Andrea A. Giehl	Jorge Luiz Steiger
Andréa Werle	José A. Zöhles
Andréia Ledur	Leandro Derli Locatelli
Ângela C. E. Fusiger	Liandra Francine Ely
Arcenio Paulo Grub	Marcos Adalberto Backes
Arcelor Schroeder	Mário Schneiders
Ari Edmundo Roehrs	Maria A. da Silva Buss
Beatriz Schneider	Maria Sarajane Barcelos
Carlise M. H. Weber	Mariaivete R. Schneider
Carlos Alberto Dick	Marina Ludwig Werner
Cloves José H. Kuhn	Marinês Penz
Dari Fin	Marlei Weler
Dirlei H. Erthal	Marli Grub
Dolores Elci Rutzen Turra	Milton A. Rodrigues
Eliane Wille	Neli Carlise Eisermann
Elir Paulo Pasquetti	Rejane Griebler
Erno Antonio Bambsch	Simone A. F. Wille
Fabio Eduardo Ludwing	Thaís Götz
Ilvo Jacó Hentges	Tiago A. H. Frizzo
Jacson R. Fernandes	Vanderelei Luis Wuzemam
Jaime Roberto Schmidt	Vera M.C. Silveira
Jandir André Erthal	Veronice K. Arenhardt





### 3.9 Monitoramento do PEDM

O compromisso firmado em tornar Nova Candelária um município desenvolvido social e economicamente perpassa pela consolidação do presente Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal – PEDM.

Desta forma, foram indicados como responsáveis em monitorar e acompanhar a execução do mesmo: a Câmara Municipal de Vereadores, o COMUDE, os diversos Conselhos Municipais existentes no município e as Secretarias Municipais de Governo.

## CONCLUSÃO

A vida toda é uma permanente evolução. Cada vez mais aceleradas e intensas as inovações e as transformações da sociedade são motivadas por nós próprios. Assim como na natureza pouco se cria e quase tudo se transforma, também nós evoluímos na forma de enxergar e interpretar a realidade que nos rodeia. Somos, portanto, frutos e protagonistas da atualidade, da nossa história e assim seremos de nosso futuro.

Cada um se posiciona frente ao meio em que vive, a partir das condições dadas e da sua própria iniciativa, capacidade e competência seja individual ou coletiva, para enfrentar os desafios do presente e do futuro e influenciar o ambiente onde vive.

Assim, a partir deste momento o desafio está colocado a todos indistintamente. Somos responsáveis pela construção de um município desenvolvido economicamente e socialmente tendo a educação e saúde como base para a qualidade de vida, através da valorização do trabalho e das pessoas objetivando o equilíbrio econômico, social e ambiental.

A comunidade de Nova Candelária está de parabéns pelo plano que ora conclui, pois relata a caminhada do município até os dias atuais, por outro lado, proporciona ampliar a visão no sentido de buscar novos rumos e encaminhamentos para o desenvolvimento local e regional. O planejamento é um processo contínuo que necessita ser constantemente revisto e aperfeiçoado, avaliado e realimentado por todos os munícipes.

Importante que a comunidade como um todo tenha conhecimento e acesso a este documento e que o mesmo sirva de referência estratégica para a comunidade e para as próximas administrações públicas, contribuindo assim, para o desenvolvimento do município e da região.

Nova Candelária, novembro de 2014.

Equipe Técnica

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABCS - Associação Brasileira dos Criadores de Suínos

EMATER. Estudo de Situação Município de Nova Candelária/out.2012

Estatísticas – Censo Escolar/SE

FAMURS. Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul.

Disponível em:

FEE. Perfil Socioeconômico dos Municípios. Disponível em:  
[http://www.fee.rs.gov.br/perfil\\_socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio = Nova Candelária](http://www.fee.rs.gov.br/perfil_socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio = Nova Candelária)

<http://ww2.famurs.com.br/extratomunicipio2011/>

<http://www.famurs.com.br/index.php/municipios/informacoes-municipais>

IBGE. Censo Demográfico 2010 – Disponível em:

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/default\\_censo\\_2010](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/default_censo_2010).

Prefeitura Municipal de Nova Candelária - Setor do ICMS

## Anexo Abreviaturas e Siglas

FEE: Fundação de Economia e Estatística

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDESE: Índice de Desenvolvimento Socioeconômico

PIB: Produto Interno Bruto

PIB PER CAP: Produto Interno Bruto dividido pela população

RMPA: Região Metropolitana de Porto Alegre

VAB: Valor Adicionado Bruto

## IMAGENS NO MUNICÍPIO

Figura 22: Imagens do potencial turístico do município



Museu e Biblioteca Municipal



Praça Particular Orlando Germano Konzen



Praça Particular Orlando Germano Konzen



Pavilhões da Schweinfest



Gruta Nossa Senhora de Lurdes



Condomínio Unser Haus

Figura 23: Imagens da Saúde e Educação



Unidade Básica de Saúde



Futura Unidade Básica de Saúde



Escola Infantil Mundo Encantado



Escola Estadual N.S. Purificação



Pórtico de boas vindas a quem chega



Maquete da Prefeitura Municipal em construção



Igreja Matriz Nossa Senhora da Purificação



Escola Municipal Papa Pio XII

Figura 24: Indústria do município



Fábrica de ração da ALIBEM



Indústria Gráfica Rex



Jaeli Móveis



Chá Prenda



Recebimento de grãos da ALIBEM



Metalúrgica Nova Candelária



Fábrica de Pré-laje Limberger



Marcenaria Scheid

Figura 25: Atividades agropecuárias do município



Suinocultura



Atividade Leiteira

Figura 26: Máquinas adquiridas para grupos de agricultores do município



Entrega de Máquinas (distribuidores de esterco, colhedora de forragem, roçadeiras, espalhadores de uréia, quebradores de milho, carreta basculante, conjunto de fenação e conjunto de pré-secado. Recursos da Consulta Popular do Governo do Estado, Emenda Parlamentar e do Município.